

Em Regime de Urgência: Aposentadoria Hoje no Senado



Prestes Aclamado em Campos e Macaé — Nesta sequência fotográfica vê-se, da esquerda para a direita, o momento em que Prestes, no Clube Bandeirantes da Lapa, entre o prefeito Barcellos Mar-
da massa que ocorreu ao Sindicato dos Ferrovieiros de Campos, e, finalmente, um flagrante de Prestes concedendo autógrafos aos ferroviários. Em contato com a população das duas cidades, o ex-senador pelo Distrito
Federal falou sobre a necessidade da união dos brasileiros em prol de uma política externa independente, do desenvolvimento e defesa de nossa indústria, da elevação dos padrões de vida do povo, da reforma agrária
e da consolidação da democracia. (TEXTO NA 3a. PAGINA)

Ano XI ★ Terça-Feira, 13 de Maio de 1958 ★ N.º 2.411

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

Comemorações do 70º Aniversário Da Libertação Dos Escravos

Preleções nos colégios cariocas — Solenidades junto ao busto de Jo-
sé do Patrocínio — Festas na capital e interior paulista

Uma preleção sobre os fa-
tos que ditaram a abolição
da escravidão no Brasil de-
ve ter hoje lugar em cada
um dos duzentos estabeleci-
mentos de ensino médio des-
ta capital (gimásios, colé-
gios, escolas de comércio e

normais), por um professor
de História do Brasil, no ho-
rário das chamadas ativi-
dades extra classe.

FLORES PARA
JOSÉ DO PATROCÍNIO
O Departamento Cultural
do Partido Social Trabalhis-

ta realizará também uma so-
lenidade em comemoração
ao dia da Libertação dos Es-
cravos. O ato terá lugar jun-
to ao busto de José do Pa-
trocinio, localizado na pra-
ça fronteira ao Departamento
(CONCLUI NA 3ª PAG.)

ADIADA A GREVE PARCIAL DOS RADIOTELEGRAFISTAS

O movimento foi sustado em atendimento a um
apelo do ministro do Trabalho

Atendendo a um apelo do
ministro do Trabalho, os ra-
diotelegrafistas das empresas
telegráficas, radiotelegráficas
e radiotelefonias adiaram a
greve prevista para a zero hora
de hoje. Amanhã haverá mais
(CONCLUI NA 3ª PAG.)

Maquinistas da Central, em Audiência Com o Diretor, Advertem:

NOVOS DESASTRES DE TREM PODEM VOLTAR A OCORRER!

Mais 5 Cadáveres Identificados no IML

Teve prosseguimento, no
corredor do Instituto Médico
Legal, o "desfile" para o re-
conhecimento das vítimas do
desastre de Mangueira. Mais
cinco corpos foram identi-
ficados, ontem, tendo o tra-
balho entrado noite a dentro.
São os seguintes os mortos
identificados: Arnaldo Lopes,
Djalma, Vicente Ferreira,
Pedrina Felipe de Souza,
Francisco Moura e João
Batista.



CARRO DA FRENTE É PARA OS DESTEMIDOS — Está se verificando na Central do
Brasil uma ocorrência inédita e lógica: os passageiros que disputavam os primeiros carros dos trens
estão, agora, viajando da metade para trás. Chama-se a isso "psicologia da morte". Só os ousados
continuam viajando nos carros dianteiros.

Sem dormir durante dias, os maquinistas
(exaustos) avançam sinais sem perceber —
Numerosa comissão de funcionários da Es-
trada de Ferro Central do Brasil esteve on-
tem no Gabinete do Diretor — Séria adver-
tência dos maquinistas ao novo administra-
dor da ferrovia — Os maquinistas entre ou-
tras coisas, reivindicam a substituição do es-
calante — O novo diretor promete estudar
e resolver o caso

Cerca de trinta funcionários da Estrada de Ferro
Central do Brasil, na sua maioria maquinistas, estive-
ram, ontem, no Gabinete do novo diretor, dr. Jorge
Abreu Schilling, a quem expuseram suas opiniões so-
bre os acontecimentos ultimamente verificados naque-
la ferrovia. Todos, visivelmente transtornados, tive-
ram oportunidade de falar o que sentiam.

EXCESSO DE TRABALHO, A CAUSA DOS DESASTRES

Depois das reivindicações
pessoais, os maquinistas fa-
laram, a respeito do esca-
lante Alonso Cordeiro, res-
ponsável pelas horas de tra-
balho dos funcionários. A
vontade de estender coisas
ainda completamente deso-
nhecidas do público, impedia
que tudo fosse esclarecido o
mais rapidamente possível,
pois todos queriam falar de
uma só vez. Depois de mu-
to tempo, os maquinistas fi-
caram calmos e foi designa-
do um deles para falar.

O excesso de trabalho,
dr. ... o excesso de trabalho
é a causa dos desastres —
foi o que disse o funcio-
nário mais antigo do grupo.

A escala dos maquinis-
tas é a coisa mais desorgani-
zada que existe — prossegu-
e o ferroviário — Não há ho-
rário fixo para nós. Alguns
trabalham mais de 16 ho-
ras consecutivas, sem o di-
reito de descanso. O escalan-
te Alonso Cordeiro não quer
saber se o maquinista saiu
de um pernoite. O que in-
teressa a ele é que os atrasos
verificados sejam cobertos
por nós, maquinistas, às ve-
zes exaustos, com fome e
sono.

"DORMIR NO PONTO" NÃO É DESCULPA

O novo diretor da Estrada
de Ferro Central do Brasil,
juntamente com os seus
assistentes, a tudo ouviu.
(CONCLUI NA 3ª PAG.)

Faleceu o Jovem Que Atirou nos País e na Irmã

Faleceu ontem no Hospi-
tal Souza Aguiar o jovem
Otávio Nogueira Dias, de 15
anos de idade, que, no «Dia
das Mães», tentou elimi-
nar a tiros de revólver a pró-
pria família, tendo, em segui-
da, voltado a arma contra si
mesmo, desferindo um ti-
ro na cabeça.

Os pais do indigado me-
nor continuam em estado
grave no HSA, e sua irmã.
(CONCLUI NA 3ª PAG.)

DECLARA CIENTISTA AMERICANO, PREMIO NOBEL DE QUÍMICA

«Bomba Limpa» de Eisenhower Não Passa de uma Artimanha

Linus Pauling acusa os físicos atômicos
Willard Libby e Edward Teller de engana-
rem a opinião pública norte-americana —
Adverte que milhares e até milhões de
crianças nascerão com sérias deformações
— Nova explosão nuclear no atol de Biki-
ni, segunda de uma série de experiências
dos EE.UU. — (Na quinta página)

ADIADA A CONCENTRAÇÃO DOS TRABALHADORES

Assembléias permanentes até a aprovação fi-
nal e sanção da lei de aposentadoria

Foi adiada, até delibera-
ção posterior, a concentra-
ção dos trabalhadores que de-
veria se realizar hoje, pela
aprovação da lei de aposen-
ta. (CONCLUI NA 3ª PAG.)

«Impediremos Com Energia Que Nixon Avulte a Nossa Universidade Com a Sua Presença»

Afirma declaração assinada por representantes de seis associações estudantis de Caracas —
Solidariedade aos estudantes latino-americanos que já «repudiaram o vice-presidente dos
EE.UU. e a política que ele representa — Ruidosas manifestações na Colômbia — Lição
para os que tentam, nos EE.UU., aplicar novas restrições às importações de chumbo e
zinco, diz editorial do «Jornal of Commerce», de N. Iorque

CONDENAM OS SERVIDORES AS EMENDAS DEMAGÓGICAS

Reúne-se, hoje, a Comissão Pró-Classificação — As emendas de ca-
ráter eleitoral só poderão impedir que o Plano seja aprovado,
antes de outubro

Hoje, às 15 horas, estará
reunida a Comissão de As-
sociaçãos Pró-Classificação
de cargos e funções dos ser-
vidores públicos, para tomar
conhecimento do trabalho
que foi aprovado pela Co-
missão de Serviço Público da
Câmara dos Deputados, em
base no Parecer do re-
lator, deputado Elias Adul-
ma.

A reunião de hoje deve-
rá estar presentes dirigen-
tes de várias entidades dos
servidores públicos.

LUTA CONTRA EMENDAS

O sr. Eduardo Gomes da
Silva, um dos dirigentes da
União Nacional dos Servido-
res Públicos, falando a nos-
sa reportagem, salientou
que o trabalho da Comis-
são de Serviço Público, em
base não seja o ideal, aten-
do, todavia, aos interesses
fundamentais do funciona-
rio público federal.

Continuando, frisou no
entrevistado que foi a
única, apenas, a primeira ba-
teia, razão porque os ser-
vidores deverão continuar

mobilizados em defesa da
classificação, especialmente
no sentido de evitar que se-
jam apresentadas emendas
demagógicas, de caráter elei-
toral. Isto, acrescentou o sr.
Eduardo Gomes, impossibili-
taria o trabalho ser aprova-
do antes das eleições de ou-
tubro.

Encerrando suas declara-
ções, o sr. Eduardo Gomes
(CONCLUI NA 2ª PAG.)

CARACAS, 12 (FP) — As
associações de estudantes de
diversas faculdades da Uni-
versidade de Caracas declara-
ram "indesejável" a visita do
vice-presidente dos Estados
Unidos, sr. Richard Nixon,
que é esperado nesta capital
na próxima terça-feira (ma-
nhã 13) para uma visita de 2
dias.

Numa declaração assinada
por representantes de 6 as-
sociaçãos estudantis, estas ex-
primem a sua solidariedade
(CONCLUI NA 2ª PAG.)

«CENTRAL DO BRASIL — SINDICATO DA MORTE»

Realizada ontem a passeata de protesto dos
estudantes — Cartazes, fitas de luto e morda-
ças — Da Estação de Piedade à sede da União
Nacional dos Estudantes (Texto na 2ª Pag.)

CONVULSIONADO O LIBANO

Luta o Povo Contra o Tirano Chamour

reve geral no país, convocada pela Frente Nacional de Operação — De Stalingrado, Nasse-
nvie pesamos à família do jornalista assassinado — Hasteada em Trípoli a bandeira da Re-
pública Árabe Unida — Barricadas nas ruas de Beirute

BEIRUTE, 12 (FP) — Es-
ta capital está sendo agita-
da por um movimento po-
pular, contra o assassinio do
jornalista Nassir el Metri

e contra uma eventual recon-
dução do mandato do presi-
dente Camille Chamoun.
A Frente Nacional de Opo-
sição convocou a greve geral,

que deverá prosseguir até a
demissão do chefe do gover-
no. Com efeito, a greve é
quasi total. Sucedem-se os
choques entre populares e

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo for-
necida pelo Serviço de Me-
teorologia, válida até às 14
horas de hoje, é a seguinte:

Tempo — Nublado
Temperatura — Em ele-
vação.
Ventos — Moderados.
Máxima de ontem — 34,6.
Mínima — 18,6.

Dino e a IP Com os Búlgaros



A reportagem da IMPRENSA POPULAR manteve longo contato com os búlgaros, ontem
à tarde, no Hotel Novo Mundo. Palpantes declarações foram prestadas à nossa reportagem, quan-
do o técnico Ormandjev se mostrou profundo admirador do futebol brasileiro. Mais tarde, che-
garia Dino, o eficiente médio nacional, para uma visita de cordialidade, da qual, fixamos o flagran-
te acima, onde vemos Dino cumprimentando o dr. Buschkov, capitão da equipe búlgara. Na outra
foto, o nosso repórter quando entrevistava o técnico Ormandjev. (Leia reportagem na 7ª pag.)

Vigilância Contra os Trustes

As forças nacionalistas acolheram como uma vitória a decisão do Conselho Nacional do Petróleo de sugerir ao Presidente da República a entrega da indústria de borracha sintética à Petrobras, que deverá ser para esse fim através de uma empresa subsidiária, na qual detém a maioria das ações. O parecer do CNP resulta, como se sabe, do estudo das diferentes propostas através das quais outras empresas e grupos econômicos, além da Petrobras, disputavam a exploração industrial dos gases residuais da Refinaria Duque de Caxias, a instalar-se próximo ao Estado do Rio.

As conclusões aprovadas pelo CNP resguardam a indústria petroquímica, no caso da Refinaria Duque de Caxias, das pretensões que vinham sendo alimentadas por conhecidos trustes norte-americanos como a Union Carbide, Koppers e Firestone, numa gravíssima ameaça aos interesses nacionais.

Enfrentando resistências crescentes em outras partes do mundo, voltaram esses trustes as suas vistas para a América Latina, decididos a realizar uma violenta "invasão", segundo confissão recentemente feita pela revista "Business Week". E conseguiram de fato, em 1954, concessão para explorar a matéria prima de Cubatão, em detrimento dos interesses do Brasil e alcançando lucros anuais superiores a um bilhão de cruzeiros. A obtenção, agora tentada, de semelhante privilégio, uma vez funcionando a refinaria Duque de Caxias, seria mais uma batalha vitoriosa no plano estratégico da "invasão". Desta vez, porém, a vigilância dos setores nacionalistas de dentro e de fora do governo impediu que se consumasse um novo atentado à independência, a ao progresso da nação, que caísse nas mãos dos trustes petroquímicos norte-americanos a indústria dos resíduos de petróleo — indústria que, pela sua relevância, quer do

ponto-de-vista econômico como da segurança nacional, deve estar, sempre sujeita ao regime de monopólio estatal.

SAUDAMOS, como todos os patriotas, a decisão do CNP. Mas ao mesmo tempo é necessário aduzir, como uma advertência, o fato de terem os trustes insistido até o último instante em colocar sob sua dominação a indústria petroquímica, lançando mão para isso de todos os recursos, pondo em ação os entreguistas enquistados em postos-chave do governo e inclusive exercendo pressões de caráter diplomático e econômico, como o habitualmente acontece nessas circunstâncias. Sabemos mesmo que a crise deflagrada na direção do CNP, de que resultou o afastamento do general Pope de Figueredo, tem sua explicação na decisão que afinal se impôs no Conselho Nacional do Petróleo. Além do mais, deve ser ressaltado que subsistem com a Koppers e a Union Carbide — apesar de que isso entra em choque com a orientação agora fixada pelo CNP — as concessões anteriormente feitas em São Paulo.

A insistência dos trustes e a multiplicidade de meios a que recorrem visando conquistar novas e decisivas posições na economia nacional mostram quanto é necessário que se mantenham vigilantes e combativas as forças nacionalistas, participem ou não do governo. Essa vigilância é tanto mais recomendada no episódio da indústria petroquímica quando se sabe que a decisão do CNP terá de ser ainda confirmada pela Presidência da República.

Os patriotas brasileiros confiam em que o Sr. Juscelino Kubitschek, levando em conta os superiores interesses da nação, não somente ratifique a resolução aprovada pelo CNP como promova as medidas capazes de colocar sob o regime de monopólio estatal toda a indústria petroquímica do país.

Calorosa Recepção Tributada A Prestes em Campos e Macaé

Manifestações do povo e homenagens das autoridades e personalidades locais — Sabatinas em sindicatos de trabalhadores — Aconselhada a união em torno de uma política externa independente, do desenvolvimento e da defesa da indústria nacional, da elevação dos padrões de vida, da reforma agrária e da democracia

Campos e Macaé receberam, domingo último, entre calorosas manifestações, a visita de Luís Carlos Prestes. Cerca das 7,30 da manhã o ex-senador carioca desembarcou, com sua filha Anita Leopoldina, sua irmã Lígia Prestes, e o ex-deputado fluminense Lincoln Costa, no aeroporto campista. Foi recebido por líderes sindicais e personalidades campistas, além do grande número de populares, ao espoucar de foguetes, entre aclamações e delírio de uma chuva de flores.

PASSAGEM EM GUARUS
Um cortejo da ordem de 40 automóveis, além de um caminhão e várias camionetas, dirigiu-se do aeroporto ao bairro proletário de Guarus, pela estrada, feitas saudando Luís Carlos Prestes. Novas manifestações de júbilo, com vivas a fogueira, espoucar, marcaram a chegada a Guarus. Uma surtida, estava reservada ao chefe do Estado Maior da Coluna Invicta, Dirceu de Azevedo, abraçando-o emocionadíssimo, um ex-soldado da Coluna, Daniel Dantas de Souza, figura muito querida da localidade.

Na sede da Associação Pró-Melhoramentos de Guarus, Prestes foi homenageado. Falaram os sr. Tancredi de Oliveira, vereador Demerval Crespo e o sr. Alvaro Faria. Agradecendo, Prestes elogiou a capacidade de organização dos moradores de Guarus, que mantêm uma Associação que luta por interesses imediatos, pela instrução e que também participa de atividades políticas, em defesa de um programa nacionalista.

EM CAMPOS
No percurso de Guarus ao

centro de Campos repetiram-se as manifestações de júbilo. A recepção foi no Clube Jandara, da Lapa. Falaram, entre outros, os sr. J. A. Pinto, Olavo Martins e Jacir Paschoa, além do prefeito sr. Barcelos Martins.

Respondendo, Prestes aludiu às dificuldades que o país atravessa, citando o exemplo da Fábrika Campista de Teófilo, que visitara há 11 anos e encontrava agora, segundo informações, com seu pessoal reduzido à terça parte. Do um lado, era a crise geral da indústria de tecidos, que tem uma de suas causas na falta de uma boa mercado interno, por falta de dinheiro ao nosso povo, principalmente aos que moram no campo. No caso de Campos há também a crise de energia elétrica, afetando toda a sua indústria. Não devemos, porém, olhar apenas os lados negativos, disse Prestes, que citou, como fatores positivos, Volta Redonda, a Petrobras e a nova Fábrika Nacional de Alcaali, pilares do progresso brasileiro. A grande massa operária brasileira ainda não frequenta os sindicatos, o isto é lamentável. Mas, não obstante, o proletariado é uma força cada vez mais poderosa no cenário político nacional.

Prestes aconselhou o povo a desenvolver os melhores esforços, a utilizar sua capacidade

de organização, numa campanha de alfabetização capaz de trazer para a atividade eleitoral um número cada vez maior de cidadãos. "Precisamos ensinar o analfabeto a ler, disse Prestes. Aquele que não se interessa por eleições, aquele que não luta pela soberania nacional, está comprometendo o futuro da própria família, em suma, está comprometendo o futuro da pátria".

SAUDAÇÃO DO PREFEITO
O sr. Barcelos Martins, prefeito de Campos, saudou em Luís Carlos Prestes o homem que tanto se tem sacrificado em defesa dos interesses nacionais. Disse que o chamava de senador e não de ex-senador, pois não reconhecia, até hoje, a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas. Afirmou que Luís Carlos Prestes é um brasileiro ilustre, de qual todos os democratas, ceperam uma contribuição, em defesa da causa do nosso povo e de nossa pátria, Campos, cidade de Campos, saudou em

dade do tão belas tradições democráticas, ainda agora orgulhosamente colocada na categoria de cidade pioneira do nacionalismo, por isso mesmo rebebe emocionada a visita de um lutador da categoria. Luís Carlos Prestes, um dos mais legítimos líderes de nosso povo.

ENTRE OS VERDEZADES
Na Câmara de Vereadores e visitante foi recebido, juntamente com Anita Leopoldina e Lígia Prestes, Sandoval, o vereador Ary Bueno, autor do requerimento, unanimemente aprovado, em que se dirigia ao sr. J. A. Pinto, Sr. José Mendonça Filho, no sentido de que, caso fosse o mandato de prisão contra Luís Carlos Prestes, depois do decurso de apelação, decidimento de Prestes falasse o vereador Demerval Crespo.

NO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS
No Sindicato dos Ferroviários houve uma sabatina. Prestes respondeu a uma série de perguntas, sobre assuntos os mais palpitantes. Falaram os sr. Adão Pereira Nunes e Almir Paixão que ofereceram um busto de Prestes esculpido em madeira pelo ferroviário Raul Torres.

Merceo registrou a pergunta de um jovem operário. Quer saber porque o Brasil não rompa relações com os Estados Unidos.

Prestes respondeu que para o Brasil não é conveniente cortar relações com nenhum país. Devemos ampliar essas relações.

(CONCLUI NA 2ª PÁG.)

PANAMÁ IMOBILIÁRIO EM TERRAS DA PREFEITURA

querimento de preferência para que figure em primeiro lugar na Ordem do Dia o projeto do sr. Indo do Brasil, que reforma a Lei do Coim Neto (ganhos nos edifícios).

Falando pela ordem, o sr. Wilson Leite Passos denunciou um "Panamá" imobiliário que se estaria fazendo com terras da Prefeitura na Fazenda Brasília, em Santa Cruz.

Câmara do Distrito

O noticiário fêz em torno de "Cabeleira" levou o sr. José Bretas a defender o SAM. Disse que o marginal foi levado para aquela instituição como um recluso, por mandado judicial, e não como aluno. Afirmou que a Escola 15 de Novembro é um modelo de estabelecimento de recuperação.

Alinda sobre o desastre ferroviário de Mangueira, falou o sr. Pedro Farias, criticando a Rede Ferroviária Federal e acusando o sr. Renato Felo, ex-diretor da Central e atual presidente da REFEA como responsável pela falta de preparo técnico dos maquinistas. Acrescentou que o sr. Felo suprimiu os exames psicotécnicos.

O sr. Gonçalves Maia congratulou-se com a "Casa da Mãe Pobre", que em 1957, atendeu gratuitamente a cerca de 4.500 parturientes. O sr. Wilson Leite Passos levou ao conhecimento da Casa o texto de um panfleto que está sendo distribuído pela cidade no qual se recomenda ao povo que não vote nos vendedores que votaram a favor da Lei 899. Entre os nomes dos últimos está o do sr. Wilson Leite Passos, que votou contra a lei. Condenou tais métodos de propaganda eleitoral. Sobre o mesmo assunto falaram outros oradores.

Entrou em discussão um re-

Convenção Eleitoral dos Empregados da Light Hoje na ABI

Os empregados da Light realizaram hoje, às 18,30, uma convenção eleitoral no 7º andar da ABI, para a escolha dos seus candidatos às eleições de 3 de outubro próximo. Dada a importância da referida convenção, a Comissão patrocinadora da mesma pediu o comparecimento de todos os interessados.

ULISSES QUER DEFINIÇÕES

Consta que o sr. Ulisses Guimarães virá hoje de São Paulo decidido a obter dos sr. Juscelino e João Goulart um pronunciamento claro e definitivo sobre o apoio que dariam ou não à sua candidatura ao governo de São Paulo. De fontes ligadas ao PSD paulista obtivemos a informação de serem inteiramente destituídos de fundamento os rumores de uma possível retirada da candidatura partidária em troca do

INFLAÇÃO DE CANDIDATOS À SUCESSÃO BAIANA

Aumento o número de candidatos à sucessão do governador Balbino, que não seria estranho ao processo inflacionário em curso. Na tarde de ontem o sr. Oliveira Brito reuniu em seu gabinete, a portas fechadas, toda a bancada baiana atualmente no Rio. A reunião foi longa e a agenda transpirou, dele saíram cinco candidatos: Vieira Oliveira Brito, Valdir Pires, cuja candidatura acaba de ser lançada em manifesto assinado por um punhado de bachareis, Aloisio de Castro e Augusto Pálio Pereira, todos do PSD. No PTB também há candidatos, falando-se nos nomes dos sr. Rômulo de Almeida e Hugo de Faria. Consta que o sr. Nonato Masques alimenta esperanças de vir a ser candidato de conciliação dentro do PSD e que a UDN poderá dar o golpe da candidatura do sr. Octavio Mangabeira, aliando-se ao PL para a pacificação baiana com um candidato super-partidário. Consta que nesta altura dos acontecimentos mestre Balbino, como o aprendiz do feiticeiro, já não sabe mais como conjurar as forças que desencadeou.

NO NORDESTE: ALÉM DA SÉCA, DESORDEM E CORRUPÇÃO

De regresso do Nordeste, tendo estado no Ceará, Maranhão e Piauí para ver de perto a situação em que se encontram as populações flageladas, o líder Fernando Ferrari mostrava-se, ontem, apavorado e revoltado com o que lhe fôra dado constatar. Contava aos jornalistas que praticamente nenhum serviço funciona, estando as populações entregues à própria sorte. A desorganização é completa. Os Batalhões Ferroviários, como os demais serviços diretamente ligados à assistência aos flagelados, também não funcionam. Fêz jô pôde está sendo vendido a Cr\$ 20,00 o quilo no interior do Ceará e na esperança de Fortaleza num só dia morrerem 26 crianças. O líder Ferrari informou que pedirá urgência para o seu projeto, proibindo a imigração financiada, e que já iniciou, através dos jornais gaúchos, um movimento de opinião pró auxílio em viveres, roupas e medicamentos aos flagelados de vez que as verbas federais são devoradas pelos traficantes de fome.

REFORMA DO SECRETARIADO CATARINENSE

Em virtude das desincompatibilizações o governador Jorge Lacerda vai dar início à reforma do seu Secretariado, tendo convidado o jornalista Jayme Callado, ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina e líder de sua classe, para a Secretaria da Educação e Cultura e o deputado federal Lerner Rodrigues (PTB) para a Secretaria da Saúde. O jornalista Adão Miranda, membro também da equipe que lidera o movimento jornalístico estadual, está indicado para chefiar o serviço de ligação entre o Palácio do Governo e o Tribunal de Contas.

NAO HAVERÁ SESSÃO

Em virtude de requerimento apresentado pelo deputado

AUMENTO DA MAGISTRATURA

O projeto se encontra na Comissão de Finanças, devendo ser votado em plenário na próxima semana.

VITORIOSOS OS MINEIROS DE SANTA CATARINA

Câmara Federal

O sr. Castilho Cabral declarou da tribuna haver recebido do bispo de Santo André, em São Paulo, apelo no sentido de se bater por um dispositivo de lei que coloque em primeira prioridade, nos casos de falência, para efeito de recebimento de salários, os empregados, seguindo-se a estes a fazenda nacional.

D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo daquela diocese, observou o sr. Castilho Cabral, "é um pregador da reforma social, atuando na maior concentração industrial da América do Sul, pois a população de Santo André é proletária em 90 por cento".

DESVIO DE RECURSOS

O sr. Ivan Bichara pronunciou palavras de indignação sobre fatos que estão ocorrendo no Nordeste. Afirmou o representante parabaiano que os recursos encaminhados às vítimas das secas estão sendo utilizados por políticos sem escrúpulos, para fins eleitorais, havendo também exemplos de desvio puro e simples de auxílios, bem como exploração desenfreada na venda de gêneros alimentícios.

VITÓRIA DOS GREVISTAS

Sobre a vitória dos grevistas das minas de carvão de Santa Catarina falou o sr. Elias

Sábado, às onze horas, eu esperava, ansiosamente, que me atendessem num quinhão da "Gazeta Econômica".

Uma moça que pagava estava indiferente à minha aflição, à minha necessidade de tomar um ônibus, naquela data, às 12 horas. Tive a passagem da bilhete e não havia dúvida: o bilhete marcava, exatamente, o dia e quase a hora que eu estava vivendo — sábado, dia 10, às 12 horas. E a moça continuava indiferente. Os minutos, como golpes do tempo, caíam sobre a minha ansiedade. Onze horas e quinze minutos.

— Aí, por favor, poderia informar... Sem olhar-me, cortou o meu pedido, distante e friamente, através de sua máscara de pintura: — Eu, aqui, não informo nada, pago.

E continuou. Três mil cento e quarenta e oito! Três mil cento e cinquenta! Três mil... Tomei a olhar a minha ficha de número três mil cento e quinze. A moça, como criatura humana, que poderia interessar-se pelas aflições alheias, ficava cada vez mais distante. Eu mal conseguia vê-la, através das grades do guichê. Parecia aquelas figuras fantasiadas, que passam correndo entre as multidões carnavalescas. Por mais que os foliões as persigam não

conseguem alcançá-las. Em seu rosto, só enxergava os lábios e os olhos. Que baton usaria? A cor do baton dava à boca um traço de frieza e intemperança. Os olhos de tão duros passavam sobre a minha cabeça e iam esperar a parede, como se fossem tiro ao alvo.

— Minha senhora, por favor, tenho que embarcar ao meio dia... Que devo fazer para ser atendida?

Três mil cento e cinquenta e quatro! As aflições alheias, acho que as mulheres podem usar batons de todas as cores, as mais esquisitadas, mas, diante dos semelhantes, não podem transformar-se em figuras fantasiadas. Não podem ter olhos de tiro ao alvo, esperando a parede, por cima da espera angustiada de quem quer que seja. Nem as mulheres, nem os homens. Corri para outro guichê. Expliquei a situação. E, às 11 horas e 30 minutos, ouvi a mesma voz mecânica: — Três mil cento e quinze! Recebi o dinheiro, sem olhar para os lábios duros e para os olhos frios da moça.

Em qualquer quinhão da vida, como vocês vêem, há, sempre, quem compreenda e quem ajude.

Coisas que Acontecem

ANA MONTENEGRO

"O GLOBO", A TRAGÉDIA DE MANGUEIRA E A APOSENTADORIA

Explorando um pedaço de frase da nota da diretoria da Central do Brasil, procura "O Globo" transformar as vítimas do desastre de Mangueira em argumentos contra a lei de aposentadoria. Afirmou que o desastre ocorreu devido a "situação anômala em que se encontra a nossa principal ferrovia em virtude do anseio de muitos e experientes trabalhadores que se beneficiam de uma lei de 1956 que concede aos ferroviários o direito de duas aposentadorias, uma por conta da União e outra a cargo da CAETES".

Em suma, então, uma advertência aos senadores. Não se renovem a lei de aposentadoria especial! Caso o contrário, milhares de empresas industriais e comerciais perderão seus mais experientes trabalhadores!

O argumento, como se vê, é de natureza a só admitir uma espécie de aposentadoria: por invalidez. Enquanto tiver forças para o trabalho, deve o operário continuar no batedor. Até se transformar fisicamente num trapo. Al então, como triste imprestável, deve ser afastado da empresa para ir acabar seus dias num hospital qualquer. Essa é a essência do humaníssimo pensamento dos irmãos Martinho.

Por outro lado, é inteiramente falsa a ligação feita entre o direito a dupla aposentadoria e a tragédia de Mangueira. A lei de 1956, não houve desastres na Central antes dessa data? E, durante os dois anos decorridos não conseguiu a Central substituir seus velhos e experientados servidores favorecidos pela disposição legal?

Mas, no próprio "O Globo" e na mesma página do absurdo comentário encontramos os elementos que o destroem. Estão na matéria feita à base de declarações e

informações do gabinete João Cosmo dos Santos. Aí se diz o seguinte: a Central, pondo em prática uma política administrativa de compressão de despesas com pessoal, cortou um funcionário que trabalhava na cabine, permanecendo agora apenas o cabineiro, que deve atender sozinho a quatro telefones, os seletivos, as chaves de manobra, a uma infinidade de tarefas delicadas, em curto tempo, semelhantes às dos postos de controle nas torres dos aeroportos; a fim de não pagar o salário devido a homens especializados, a Central admite trabalhadores que fazem apenas uma prova de agente de estação, com referência salarial baixa, entregando-lhes, entretanto, tarefas difíceis e de grande responsabilidade; conforme constatou o novo diretor da Central, é considerada obsoleta a sinalização da Linha Auxiliar, a qual deve ser imediatamente atualizada.

Esses fatos são apresentados numa série de conclusões tiradas pelo "O Globo". Eles possibilitam formar um juízo a respeito das causas dos desastres ocorridos na Central. Não se trata, de forma alguma, da aplicação da lei do dupla aposentadoria. Trata-se, isso sim, de uma política administrativa fundamental e duplamente errada, que se baseia, de um lado, na exploração intensiva dos ferroviários, submetidos a um regime de salários baixos e de sobrecarga de trabalho e responsabilidades, e, por outro lado, na despreocupação, no desprezo mesmo, pela vida dos passageiros, pela vida do povo.

Não deixa, pois, de ser relevante a conduta do "O Globo" que procura utilizar-se de uma tragédia, que vitimou principalmente a trabalhadores, como arma para combater a aposentadoria especial. Quer transformar em deveres de operários em argumentos contra uma justa reivindicação operária.

ALISTAMENTO ELEITORAL

O desembargador Eurico Paixão, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, fêz ontem a um vespertino declarações pessimistas em relação ao alistamento. Afirmou que, na maioria das circunscrições, o número de votantes devidamente inscritos não chega a setenta por cento do total apurado em 1955, não indo, mesmo, em algumas, a cinquenta por cento. E acha que o alistamento não alcançará, no Distrito Federal, o número de 750.000 eleitores, menos, assim, quase 250 mil sobre os índices de 1955.

O ilustre magistrado fêz ainda algumas considerações a propósito do assunto, procurando justificar a redução do eleitorado, em face de verdadeira "degola" de eleitores analfabetos e concludindo por achar que, isto acontecendo, ficará o eleitorado intelectualmente mais aptos, podendo votar de melhor maneira, isto é, mais conscientemente.

Discordando, embora, dessas conclusões, não é nosso intuito comentá-las nesta oportunidade. Queremos, apenas, registrar a previsão pessimista para que a mesma sirva de uma advertência a todos os democratas. O exemplo de São Paulo nos mostra que, apesar do aumento de rigor na renovação do título de eleitores, semi-alfabetizados, não se justifica a queda prevista no total de votantes caridosos. O que urge é que o alistamento seja intensificado, para que todas as possibilidades sejam realmente aproveitadas. Mesmo porque estamos a menos de sessenta dias do prazo, que vai até 30 de junho, para que o título seja tirado sem multa.

Tanto pela crescente resistência do negro, sobretudo quando é encorajado no meio das fugas em massa e apoio da maioria da população, constituída de não possuidores de escravos, como pelo baixo rendimento do capital investido na escravidão, o aviltante regime não podia mais subsistir. Os economistas de maior autoridade na época alarmavam-se diante do que chamavam a desorganização de nossa economia agrícola. Podiam discordar as interpretações. Escravocratas ferrenhos atribuíam esse estado de coisas às reformas anteriores. Replicavam os abolicionistas, indicando como causa a inoperância de tais leis, votadas anos após a lei que proibiu o tráfico e dez anos depois do Ventre Livre a situação era totalmente diversa.

Tanto pela crescente resistência do negro, sobretudo quando é encorajado no meio das fugas em massa e apoio da maioria da população, constituída de não possuidores de escravos, como pelo baixo rendimento do capital investido na escravidão, o aviltante regime não podia mais subsistir. Os economistas de maior autoridade na época alarmavam-se diante do que chamavam a desorganização de nossa economia agrícola. Podiam discordar as interpretações. Escravocratas ferrenhos atribuíam esse estado de coisas às reformas anteriores. Replicavam os abolicionistas, indicando como causa a inoperância de tais leis, votadas anos após a lei que proibiu o tráfico e dez anos depois do Ventre Livre a situação era totalmente diversa.

Abolição, Inelutável Exigência Nacional

PEDRO MOTTA LIMA

Quando a campanha abolicionista ganhou impulso, nas duas últimas décadas do segundo reinado, principalmente na de Ottonil, o trabalho servil já se tornara um empecilho ao desenvolvimento da economia brasileira. Se os escravos tinham sido, no dizer de Ottonil, "as mãos e os pés dos senhores de engenho" e se o governador Gomes Freire de Andrade reconhecia, por volta de 1765, referindo-se à mesma produção açucareira, que "os trabalhos das suas fábricas só os escravos podem suportar", trinta anos após a lei que proibiu o tráfico e dez anos depois do Ventre Livre a situação era totalmente diversa.

Tanto pela crescente resistência do negro, sobretudo quando é encorajado no meio das fugas em massa e apoio da maioria da população, constituída de não possuidores de escravos, como pelo baixo rendimento do capital investido na escravidão, o aviltante regime não podia mais subsistir. Os economistas de maior autoridade na época alarmavam-se diante do que chamavam a desorganização de nossa economia agrícola. Podiam discordar as interpretações. Escravocratas ferrenhos atribuíam esse estado de coisas às reformas anteriores. Replicavam os abolicionistas, indicando como causa a inoperância de tais leis, votadas anos após a lei que proibiu o tráfico e dez anos depois do Ventre Livre a situação era totalmente diversa.

bém não podiam mantê-lo mais como anteriormente.

Uma investigação a fundo, que está por fazer, deverá mostrar-nos, segundo supomo, esta situação de fato. As primeiras inversões capitalistas, em sua incipência, não eram as únicas a chocar-se com a contradição principal daquele momento histórico, entre forças produtivas novas e as velhas relações de produção. A fábrica do Molino Inglês, instalada pouco antes do 13 de Maio, mesmo que pudesse funcionar na base do trabalho escravo, teria a necessidade de empregar em mil escravos, a mais de dois contos por "peça", mais do dobro do custo de suas máquinas. Ora, o trabalho livre era mais barato: o salário pago por uma jornada de doze horas não ia além de um cruzado, isto é, quatrocentos réis. Embora diferentes as condições no campo, essa relação devia preocupar os fazendeiros de café mais adiantados do Estado do Rio, de Minas e São Paulo. O pai de Santos Dumont, "rei do café", quase não utilizava o braço escravo em sua fazenda Arindeuva, conforme vemos nos dois livros do pioneiro da aviação, pois tinha adquirido máquinas de beneficiar na Europa e preferia o colono das primeiras levas de imigrantes italianos.

Assim se explica a inelutabilidade do avanço para a Abolição. Não serviriam mais os paliativos. As reformas, as concessões com

que a "habilidade" de certos conservadores pretendia deter a marcha do movimento emancipador do negro, longe de produzir os efeitos visados, iam acumulando novas contradições. Não havendo mais o tráfico para a aplicação de capitais na compra de africanos, o dinheiro acumulado pelos próprios senhores de escravos era atraído para outras atividades, industriais e comerciais. E nessas atividades novas não se requeria mais o escravo. Ellos reclamavam o braço "livre" no mercado de assalariados deficientes. Esse mercado se desafiou com as reservas trazidas pela Lei de 13 de Maio.

O grande acontecimento, que assinala a passagem a uma etapa de relativo progresso, comprouva que nada pode impedir por muito tempo as transformações básicas exigidas por uma necessidade vital do país. Quando amadurecem as condições para uma dada modificação da estrutura econômica, toda resistência dos elementos retrógrados e dos interesses minoritários que se sentem ameaçados passa a ser um contra-senso e como tal está condenada ao fracasso.

Apreciado assim, em sua essência, o movimento abolicionista pode ser compreendido como força mobilizadora. Ele correspondia a uma necessidade histórica. Já os escravos não lutavam sózinhos, em heróicas rebeliões tantas vezes esmagadas, e logo, na

fuga para a constituição dos quilombos e para a luta de verdadeiras guerrilhas, na dominação de extensas áreas libertadas, como a dos Palmares e, muito mais tarde, na que se ia alargando em Cubatão.

Por ser uma exigência da imensa maioria da sociedade, a literatura e as artes a refletiram. Os Castro Alves não foi uma voz isolada, mas um dos pontos altos de manifestações que nos dariam no romance a "Escravidão", de Bernardo Guimarães, o "Mulo", de Aluizio Azevedo, de Angelo Agostini, na música "O Escravidão" de Carlos Gomes, na poesia ainda as odes de Melo Moraes Filho, poemas de Pedro Luis, Salvador e Lúcio de Mendonça, Tobias Barreto, para só falarmos das mais típicas produções. Então a juventude estudantil e comercial, todos os homens de consciência mais aberta às ideias progressistas realizaram a formidável campanha, que nos deu a vitória pacífica de 1888. As forças armadas negaram-se a derramar o sangue de irmãos "alibidos para manter o regime infame, em nome do direito da propriedade. O manifesto do Clube Militar, nesse sentido, endereçado em forma de representação à princesa regente, — "É impossível, pois, Senhora, esmagar a alma humana que quer ser livre" — abalava uma definitiva e odiosa instituição servil. E o preito da Lei Aurea, apresentado na Câmara a 8, transitava celeremente pelo Senado, chegava à sanção de Isabel cinco dias depois, a 13 de Maio.

Iniciados os Preparativos Para o Congresso Dos Motoristas do Brasil

Negado Provimento ao Recurso

O ministro do Trabalho negou provimento ao recurso interposto pelo sr. Silvestre Santos contra decisão do diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social, que lhe indeferiu o pedido de reclassificação no quadro da antiga C.A.P. de Serviços Públicos de Minas Gerais no padrão K.

Por outro despacho, o titular da Pasta determinou a re-

Aumente Seu Ordenado Revendendo Artigos de Grande Aceleração

Blusões de Puro Lã, 200,00
Blusões para rapaz, 120,00. Camisetas para rapaz, 20,00
1º andar, Rua Vinte de Abril, 17, Rua José Maurício, 266-A, na Amarela, Rua da Alfândega, 318, Penha, Av. Nilo Peçanha, 276, Caxias, Estado do Rio

TELEFONE POPULAR: 2285-18

Comerciários a Jango: Queremos Casa Própria

Audiência dos comerciários de Vitória com o sr. João Goulart — O vice-presidente da República prometeu seu apoio à campanha

Uma comissão de comerciários do Espírito Santo esteve, na manhã de ontem, em audiência com o vice-presidente da República, sr. João Goulart, quando foram abordados

300 Milhões de Cruzeiros Para o Nordeste

O Ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmin, transmitiu à Câmara dos Deputados uma mensagem do Presidente da República e projeto de lei referentes à abertura, no Banco do Brasil, de um crédito rotativo até o limite de Cr\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros), destinado à aquisição de gêneros alimentícios para socorrer as populações atingidas pelas secas no Nordeste.

Marítimos Reunidos em Genebra

Instalou-se em Genebra a 11ª Reunião Marítima da Conferência Geral da Organização Internacional dos Trabalhadores, tendo participado o discurso oficial de abertura o embaixador Emilio Calderón Pulg, representante do México e presidente do Conselho de Administração da OIT.

A reunião é presidida pelo ministro Ichiro Kawasaki, delegado governamental do Japão, que ressaltou a transcendência do conclave, por se realizar "no momento em que a indústria marítima, como todas as indústrias do mundo, está em vias de período de crise bastante grave e que o fato de estar preocupado não só os empregadores como também, os trabalhadores".

Antes de instalar-se a reunião, foram recebidas credenciais de 144 delegados de 42 países, que representam governos, empregadores e trabalhadores. A Conferência recebeu grande número de resoluções, apresentadas por diversos delegados, sobre questões que

lização de pleito suplementar do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro.

ENQUADRAMENTO SINDICAL

No processo em que a Associação dos Trabalhadores em Cooperativas do Estado de São Paulo requereu a criação de categoria profissional dos trabalhadores em cooperativas de produção e consumo, a Comissão de Enquadramento Sindical decidiu: — "indeferido o pedido, esclarecido a requerente que as cooperativas, não tendo finalidade lucrativa, estão à margem do regime sindical vigente, não tendo, portanto, seus empregados possibilidade de se sindicalizarem, enquanto que os empregados de entidades também denominadas cooperativas, porém, se acham enquadrados na categoria profissional empregados de agentes autônomos do comércio."

Mercado para realizar-se em Brasília, dentro em breve, o encontro nacional dos profissionais do volante — Reunião preparatória, dia 18 próximo, no Sindicato dos Rodoviários Autônomos — Contrará o conclave com apoio oficial, oferecido pelo presidente da República

Já estão sendo adotadas as primeiras providências para realização do I Congresso dos Motoristas Profissionais do Brasil, a realizar-se em Brasília, no próximo dia 18, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, será realizada uma reunião prévia, com a participação de representantes das principais entidades dos profissionais do volante. Nessa oportunidade terão início os debates sobre a realização do importante conclave, aspiração máxima dos motoristas de todo o Brasil.

APOIO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A realização do Congresso Nacional dos Motoristas

vinha sendo uma velha preocupação dos dirigentes sindicais desta categoria profissional, manifestada já por diversas ocasiões. Muitos problemas e reivindicações desta numerosa coletividade esperam ter, na realização deste encontro nacional, um ponto de

partida para sua solução. Aguardado com ansiedade, este congresso agora caminha para a concretização, pois os seus preparativos estão bastante adiantados, esperando-se que na próxima reunião seja indicada sua comissão organizadora e iniciada a discussão pa-

elaboração de seu estatuto e regimento interno. Além do mais, na última entrevista que mantiveram com o presidente da República, os líderes dos motoristas obtiveram do sr. Juscelino Kubitschek a promessa de apoio oficial para realização do conclave.

Declaração de Princípios do VII Congresso Nacional dos Bancários

Transcrevemos a seguir a íntegra da "Declaração de Princípios" aprovada na sessão plenária, realizada no dia 26 de abril do VII Congresso Nacional dos Bancários, realizado em Belo Horizonte de 21 a 27, do mês findo, com a participação de mais de 300 delegados representando os bancários de todo o país:

Nós, bancários do Brasil, reunidos em Belo Horizonte, por ocasião do VII Congresso Nacional dos Bancários, nos declaramos nacionalistas no elevado sentido do termo, eis que:

SOMOS pelo monopólio estatal do petróleo, como vem sendo realizado com êxito pela Petrobrás;

SOMOS pelo monopólio da energia elétrica, da exploração e industrialização de nossos minerais radioativos;

SOMOS pela proteção à indústria nacional legítima, pelo que condenamos a vinda de firmas industriais de capital estrangeiro, com o objetivo de concorrer deslealmente com as existentes no país, como ocorre com a American Can;

SOMOS, também, pelo monopólio estatal da borracha natural e sintética e do trigo, bem como pela manutenção da atual política de preços do café;

SOMOS, do mesmo modo, pela defesa intransigente dos pecuaristas na-

cionais e do consumidor brasileiro no mercado da carne, razão porque apoiamos a nacionalização dos frigoríficos;

SOMOS pela nacionalização dos bancos de depósitos, contra o retorno indiscriminado dos lucros dos capitais estrangeiros e pela ampliação de nosso comércio exterior, de acordo com os superiores interesses de nossa pátria;

SOMOS contrários à alienação, a quem quer que seja, de qualquer parte do território nacional;

SOMOS defensores intransigentes e incansáveis das liberdades democráticas expressas em nossa Carta Magna, não admitindo retrocessos no desenvolvimento da democracia brasileira, porque, por experiência própria, sabemos que os trabalhadores e seus órgãos sindicais são os primeiros a serem atingidos pelas leis de exceção;

SOMOS, finalmente, paladinos da sempre crescente unidade nacional dos bancários e de todos os trabalhadores, bem como da fraternidade universal dos trabalhadores, como fator preponderante da conquista das nossas reivindicações e garantia de um mundo de liberdade, progresso e paz.

Belo Horizonte, 26 de abril de 1958.

Mandado de Segurança Dos Servidores Contra o Diretor do Arsenal de Guerra

O cel. Adhemar Pinto continua desconhecendo as leis — Agora, já não respeita nem sequer o direito do servidor de ter sua vida particular — Veemente apelo ao gal. Teixeira Lott — Graves denúncias feitas por uma comissão de servidores, contra o cel. Pinto

Continuam os funcionários burocráticos do Arsenal de Guerra sofrendo as consequências das injustiças do Cel. Adhemar Pinto, diretor da unidade estabelecimento, conforme denúncias que foram reafirmadas, em nossa redação, por uma comissão dos servidores prejudicados.

MANDADO DE SEGURANÇA

A comissão de servidores, em nossa redação, afirmou: «Os diversos servidores prejudicados, não conseguindo por meios suávorios que o diretor do Arsenal de Guerra revogue seus atos arbitrários, impetrarão um Mandado de Segurança contra aquele prepotente administrador, pois estão convictos do espírito de equidade da Justiça brasileira».

DESCONHECE AS LEIS

A comissão ainda declarou à nossa reportagem: «O atual diretor do Arsenal de Guerra, Cel. Adhemar Pinto, dá prova cabal de não conhecer as leis

leis e confirmadas, do ponto de vista disciplinar, multar pelo Exmo sr. Gal. Diretor do PESSOAL da Ativa».

O Cel. Adhemar Pinto continua transgredindo servidores burocráticos, como atestam, para as oficinas, tais como: para não cumprir as determinações do Tribunal Federal de Recursos, que deu ganho de causa a ação ordinária impetrada por aqueles servidores, garantindo-lhes o regime de 33 horas semanais de trabalho, conforme prevê o artigo 4º do decreto 26.299/49».

A comissão nos informou que recentemente ainda foram transferidos os servidores Antônio Moreira da Silva, Jurema Tavares dos Santos, Nelson Fabris e Elzeu Tavares da Silva.

Gomes-Alfaiate

Roupas sob medida, pelo alfaiate, vestidos nacionais e estrangeiros.
Rua Dias da Cruz, 158
1º andar, Sala 404, Telefone 30-0160.

do a própria Lei. A antiguidade em suas pretensões abusivas e injustiças, penetrando, inclusive, na intimidade de todos os servidores. Já não assiste mais o direito aos servidores, que moram na Vila Operária, de ser donos de seu lar. O absurdo chegou ao ponto de ser obrigado o servidor informar ao coronel, antecipadamente, a fim de obter consentimento, para poder realizar uma festa de aniversário, embora isso o coloque numa situação verdadeiramente humilhante».

APELO VEEMENTE

A comissão concluiu suas declarações, fazendo um veemente apelo ao ministro da Guerra, Gal. Teixeira Lott, bem como aos generais chefes do D.O.P. e D.F.R., no sentido de fazerem cessar as arbitrariedades do Cel. Pinto, para que possam voltar a calma e o clima de concordia que sempre imperou entre todos os servidores do Arsenal de Guerra».

do a própria Lei. A antiguidade em suas pretensões abusivas e injustiças, penetrando, inclusive, na intimidade de todos os servidores. Já não assiste mais o direito aos servidores, que moram na Vila Operária, de ser donos de seu lar. O absurdo chegou ao ponto de ser obrigado o servidor informar ao coronel, antecipadamente, a fim de obter consentimento, para poder realizar uma festa de aniversário, embora isso o coloque numa situação verdadeiramente humilhante».

APELO VEEMENTE

A comissão concluiu suas declarações, fazendo um veemente apelo ao ministro da Guerra, Gal. Teixeira Lott, bem como aos generais chefes do D.O.P. e D.F.R., no sentido de fazerem cessar as arbitrariedades do Cel. Pinto, para que possam voltar a calma e o clima de concordia que sempre imperou entre todos os servidores do Arsenal de Guerra».

SINDICAL

TAIFEIROS

O Sindicato Nacional dos Taifeiros da Marinha Mercante convocou as eleições para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, no período de 30 de abril a 17 de junho próximo.

ENFERMEIROS DA MARINHA MERCANTE

Estão convocadas as eleições do Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante, para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representante da Federação, para o dia 30 de junho próximo.

POSTOS E GARAGENS

Os empregadores em garagens e postos de gasolina ficaram de dar uma resposta ao pedido de aumento de salários (40 por cento) formulado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Infiláveis, em mesa-redonda marcada para o dia 15 de maio corrente.

TRABALHADORES QUÍMICOS

Os trabalhadores na indústria de produtos químicos realizaram nos dias 16 e 17 de maio corrente, eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato da classe. Duas chapas estão inscritas e poderão votar todos os associados que

ARRUMADORES

O Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro convocou as eleições para renovação de sua diretoria, conselho fiscal e representantes da Federação, com seus respectivos suplentes para o dia 18 de maio próximo.

MARCEIROS

O Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro realizará hoje, uma assembleia geral extraordinária, às 17.30 horas, para tratar da aposentadoria integral e participar de uma concentração, pela conquista desta reivindicação.

GRÁFICOS

O Sindicato dos Gráficos do Rio de Janeiro realizará hoje, às 17 horas, uma assembleia geral extraordinária para tratar da aposentadoria integral.

MARINHEIROS

O Sindicato dos Marinheiros da Marinha Mercante realizará uma assembleia geral extraordinária para deliberar sobre a deliberação da greve, assembleia que terá lugar amanhã, às 17 horas.

COMISSARIOS

Realizar-se-á amanhã, às 16 horas, uma assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, para deliberar sobre a deliberação da greve dos marítimos.

TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores do Trigo do Rio de Janeiro realizará hoje, às 18 horas, uma assembleia geral extraordinária, para autorizar a Diretoria a entrar em confronto com os empregadores e votar a tabela de aumento de salário.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Superior do Trabalho

TERCEIRO TURMA

PAUTA DE JULGAMENTO PARA A SESSÃO A REALIZAR-SE EM 15 DE MAIO DE 1958

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

Processo TST n.º 15-500-57: Relator: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TRT da 5ª Região.

SOBERANAS DO GRÊMIO MONTE ALEGRE



O Grêmio Monte Alegre, de Magalhães Bastos, tem atualmente duas soberanas: Maria Teresa N. de Mello (rainha dos esportes), que vem no clichê acima.

Baile do Juventus no CREIB

No próximo sábado, nos horários de 22 às 3 horas a querida agremiação de Padre Miguel, Juventus, fará levar a efeito grandioso baile-dança no amplo salão do CREIB desta localidade, gentilmente cedida pela nova diretoria que procura solidariedade com os clubes coimóides.

Para maior gozo dos bailarinos, o grêmio do popular Maracás e Antônio Lima, contratou a orquestra de Os Caboclinhos, para maior brilhantismo também haverá um prêmio surpresa.

FESTAS DE SOMBAS

O QUE VAI PELOS CLUBES

JUREMA
O veterano Rosa fez realizar no Jurema sensacional domingueira dançante e que foi bastante animada.

E. C. INDEPENDENTE
Monumental baile foi realizado sábado último na sede do grêmio dos sargentos de Realengo, tendo sido convidados de honra a IMPRENSA POPULAR. Nas próximas edições haverá maiores detalhes.

NUMAITA A CLUBE
Foi realizado sensacional em homenagem aos nossos confrades: Luiz Fernando Bocualvi, Cunha e Carlos Renato. Estiveram presentes membros da sociedade local e jornalistas que ali foram levar as

congratulações aos nossos confrades.

CASA DA GALICIA
Em comemoração ao aniversário de sua fundação a «Casa das Galias» organizou uma festa artística dançante, na rua do Mercado.

BANDA PORTUGAL
Amanhã, conforme já noticiamos, o conselho Deliberativo da grande sociedade lusobrasileira irá eleger a sua nova Diretoria, num pleito que vem despertando enorme ansiedade.

GREIP (PENHA)
O departamento esportivo do Greip da Penha fará realizar logo mais em sua sede jogos de salão às 20 horas e também o futebol de salão na quadra.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Fone: 22-3070

AMIGO: Utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 80,00 por vez. Sejam também um corretor de seu jornal. Ligue 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

Você Tem...

Um corte de cabelo, um ou dois? Não se preocupe! Leve-o ao Osas, o meu e o seu alfaiate. Rua Leandro Martins, 100, sala 1 - CENTRO.

ÓTIMA OPORTUNIDADE!

vamos nos reunir de novo, nos fundos

3.º Aniversário do E.C. União

No próximo dia 15, quinta-feira — Atual diretoria



O E.C. União de Padre Miguel festejará no próximo dia 15, quinta-feira, o seu terceiro aniversário.

AVISO

Comunicamos às Escolas de Samba, Sociedades e Clubes que esta seção está entregue aos cuidados de nosso companheiro K. Timbeiro a quem deverá ser remetida toda correspondência, ou passados pelos telefones: 22-3070 — 22-8518 diariamente das 18 às 19 horas.

ADVOGADO
Dr. Odilon Niskier
Causas Cíveis, Comerciais e Imobiliárias
Rua Ouvidor, 169, sala 913
Tel.: 43-6473

As Maiores Ofertas de 1958

Blusões de Popelina Cr\$ 200,00.
Blusões Puro Lã, Manga Manga 130,00, Manga comprida 150,00.
Rua de Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 17, Rua José Maurício, 266-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 276, Caxias.

DECLARA CIENTISTA AMERICANO, PREMIO NOBEL DE QUIMICA

«Bomba Limpa» de Eisenhower Não Passa de Uma Artimanha

Será Principalmente Econômica a Concorrência dos Dois Sistemas

Escreve «News Chronicle», jornal londrino, endossando afirmações de Kruschov

LONDRES, 12 (FP) — Comentando a viagem de uma missão comercial soviética a Buenos Aires, declara o jornal «News Chronicle», liberal: «Parece cada vez mais que Nikita Kruschov tem razão quando declara que será principalmente econômica a concorrência, dentro do quadro da coexistência. O que inquieta é que as democracias não se atraiam a essa concorrência com a energia e o entusiasmo necessários. Não é somente a América Latina que sente. Na Índia, o projeto quinquenal foi reduzido de maneira draconiana. Não houve

Linus Pauling acusa os físicos atômicos Willard Libby e Edward Teller de enganarem a opinião pública norte-americana — Advverte que milhares e até milhões de crianças nascerão com sérias deformações — Nova explosão nuclear no atol de Bikini, segunda de uma série de experiências dos EE. UU.

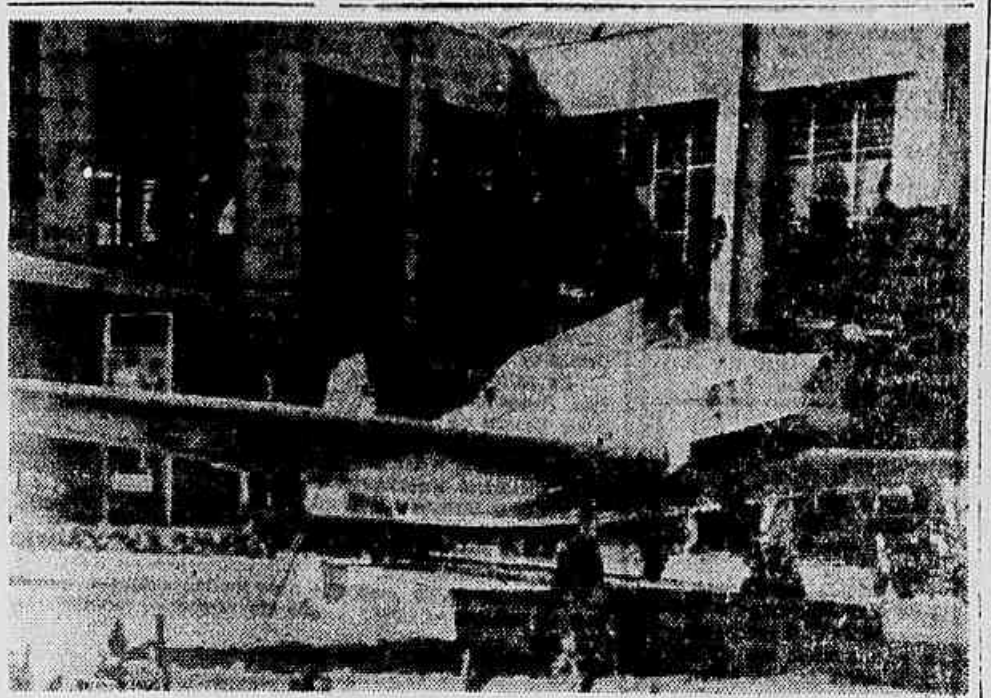
WASHINGTON, 12 (FP) — «Essa história de «bomba limpa» corresponde a uma artimanha», declarou o doutor Linus Pauling, prêmio Nobel de Química, no transcurso de entrevista concedida à televisão, na cadeia da «National Broadcasting Corporation». «Os Estados Unidos não fabricam armas limpas para constituir estoques porque as armas sujas são muito mais eficazes», acrescentou o cientista norte-americano, ao acusar os doutores Willard Libby e Edward Teller (este considerado como o pai da bomba de hidrogênio) de enganarem a opinião pública norte-americana. «Sabe-se que os doutores Libby e

Teller, na qualidade de porta-voz da Comissão de Energia Atômica sempre foram favoráveis à prossecução das experiências nucleares, enquanto o doutor Pauling sempre pediu a cessação dessas experiências. Declarou ainda o cientista Linus Pauling, referindo-se aos seus colegas: As suas declarações são desonestas, falsas e enganadoras. Na verdade, se os militares e os membros da Comissão de Energia Atômica, bem como o próprio comandante supremo, comessem agora a armazenar armas limpas, seriam culpados de radiotoxicos, enquanto os fatos de proteger a nação.

meia anunciou que uma segunda explosão nuclear foi levada a efeito no atol de Bikini, no Pacífico, às 13 horas de domingo.

Um porta-voz da Comissão recusou dar qualquer outro detalhe sobre essa segunda explosão, a segunda da série de experiências nucleares norte-americanas que se desenrolam no Pacífico.

A primeira foi levada a efeito a 28 de abril, último no atol de Bikini.



Exibição da Indústria Aeronáutica Tcheca — Conforme vem acontecendo há vários anos, são apresentados na Feira Industrial de Brno, na Tchecoslováquia, as últimas novidades produzidas pela indústria aeronáutica daquele país. Na mostra deste ano, que terá lugar de 7 a 18 de setembro próximo, serão exibidos um avião «Morava», um novo tipo de helicóptero e várias outras novidades produzidas no ramo da construção aeronáutica da Tchecoslováquia. Na foto acima, um «Trenner», destinado ao treinamento de pilotos, apresentado durante a Feira de 1957, que contou com a presença de vários milhares de visitantes.

«Nenhum Voluntário Estrangeiro se Bate Nas Fileiras do Exército Indonésio»

Afirma o chanceler do governo de Djakarta, protestando contra afirmações do secretário da Defesa das Filipinas, que declarara haver oficiais soviéticos como conselheiros das tropas indonésias

DJAKARTA, 12 (FP) — O embaixador da Indonésia em Manila protestou por duas vezes repetidas junto ao governo filipino contra as afirmações do secretário da Defesa das Filipinas, general Vargas, segundo as quais oficiais soviéticos aconselhavam o exército indonésio na sua luta contra os rebeldes, — eis o que declarou a agência Antara o ministro do Exterior da Indonésia, sr. Subandono,

acrescentando: «Os diplomatas estrangeiros na Indonésia podem testificar que nenhum voluntário estrangeiro se bate nas fileiras do exército indonésio».

que o presidente do Conselho Indonésio chamou a atenção de Nehru para a intervenção estrangeira na Indonésia, sem mencionar especificamente, no entanto, qualquer país. afirmou igualmente que os rebeldes recebiam armas do estrangeiro. Carta análoga teria sido dirigida aos chefes de governo de vários países asiáticos.

Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante
Sede: Rua do Ouvidor, 32 1º andar — Sala 5 — Telefone: 43-7109

EDITAL Retificação

TENDO HAVIDO ENGANO com referência ao n. da Portaria que regula as presentes eleições, comunico ao respeitável quadro social deste Sindicato, que as mesmas eleições se processarão pela Portaria Ministerial n. 146, de Outubro de 1957, ficando dessa forma retificados todos os Editais já publicados.

Belo de Janeiro, 12 de maio de 1958.
JOÃO BARRETO — Presidente

Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos
Sede: Rua do Ouvidor, 166, 10º andar — Tel.: 45-6556 — RFO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, convida os seus associados que se encontram com seus direitos sociais para assistirem à Assembleia que será realizada no dia 14 do corrente (quarta-feira), às 17 e 18 horas respectivamente em primeira e segunda convocação, em sua sede social à Rua Camerlino, 128, 10º andar para tratar da seguinte:

ORDEN DO DIA:
1ª leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
2ª leitura e discussão referente aos 34 itens constantes do relatório da comissão Interministerial, bem como de liberar a posição da classe em face da proteção pela sua categoria.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1958
WALDIR GOMES DOS SANTOS — Presidente

CARTA DE NEHRU
NOVA DELHI, 12 (FP) — O primeiro ministro e ministro do Exterior da Índia, sr. Jawaharlal Nehru, recebeu no sábado uma carta do presidente do Conselho da Indonésia, segundo fonte autorizada, da Indonésia na mesma fonte.

De Quantas Horas Você Dispõe?

Você pode ganhar dinheiro revendendo artigos de Amway: Camisa Branca Tricoline Nova América a 150,00 e 250,00, Camisa de Tricoline 100,00 Blusas de seda a 120,00, Rua da Alfândega 318, 7º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício 285-A, na Penha, Av. Nilo Peçanha 276, Caxias, Estado do Rio.

Reconhecimento «Técnico» Pelos EE. UU. da China Popular

Pede diário de Hong Kong
HONG KONG, 12 (FP) — O «Hong Kong Tiger Standard», diário pró nacionalista e influente órgão político local, publica hoje um editorial em que pede o reconhecimento «técnico» da China Popular pelos Estados Unidos. Esse jornal que goza de poderosos apoios financeiros norte-americanos, afirma ser necessária, atualmente, a revisão das velhas ideias referentes ao reconhecimento da China, acrescentando: «Nas atuais condições, é desejável a manutenção dos contatos diplomáticos com um outro país, mesmo que o seu governo seja considerado como hostil». Salienta ainda o jornal, na época atual, o reconhecimento diplomático se apresenta sob dois aspectos distintos: o reconhecimento amistoso, baseado na boa vontade e na amizade, e o reconhecimento técnico, que não determina, apolo, nem aprova, caso, nem, finalmente, amizade. O diário de Hong Kong preconiza essa última espécie de reconhecimento com relação à China Popular e conclui afirmando que nenhum acordo a respeito da suspensão das experiências nucleares poderia ser satisfatório caso não tornasse em consideração o governo de Pequim.

Tropas do Paquistão Atiram Contra Operários Indianos

CALCUTA, 12 (FP) — As tropas paquistanesas atiraram hoje de manhã contra operários indianos que trabalhavam nas plantações de chá de Mandampur. A polícia indiana respondeu a esse ataque.

O incidente corresponde à rotina do período de cessação das atividades comerciais entre autoridades indianas e paquistanesas desde os meses de divergências. Confrontando a situação a 18 quilômetros, aproximadamente, de Karimganj, na fronteira paquistanesa.

Não Pense Duas Vezes

Os preços de Amway são muito competitivos. Camisa Branca Tricoline Nova América 250,00 Blusas «Amway» 100,00 Blusas de Cambray 150,00 Rua da Alfândega 318 — 7º andar — Rua Vinte de Abril 7, Rua José Maurício 285-A, Av. Nilo Peçanha 276, Caxias e do Rio.

Grande Vitória Eleitoral dos Comunistas Gregos

Obteve 20% dos votos, no pleito de ontem.

ATENAS, 12 (De André Clot, da France Presse) — Dos fatos importantes caracterizados nas eleições realizadas ontem na Grécia: de um lado, na União Radical Nacional permanece como a mais importante formação do tabuleiro político do país e o seu chefe, Sr. Constantino Caramanlis, formará o novo governo; de outro lado, o Partido Comunista (EDA), com mais de 20 por cento, alcança uma vitória que o coloca entre os grandes partidos da extrema esquerda dos países capitalistas.

O triunfo de Caramanlis era esperado, porque os dois anos em que exerceu o poder demonstraram as suas qualidades de estadista, organizador e técnico, bem como habilidade política. Contrariamente, era menos esperado o triunfo dos comunistas. Esse triunfo é consequência, sobretudo, do descontentamento do proletariado em face dos lucros realizados por uma pequena minoria favorecida pela atual conjuntura econômica. Segundo os observadores estrangeiros, numerosos operários das cidades têm a consciência de estarem privados da parte que o desenvolvimento econômico da Grécia lhe deveria dar. Em certas regiões, igualmente, muitos camponeses vivem miseravelmente. Uns e outros, pois, aproveitaram a oportunidade que lhes foi proporcionada para expressar a sua desaprovação quanto ao atual estado de coisas. A presença de um grande contingente de deputados da extrema esquerda no Parlamento não facilitará a tarefa do governo, mas, segundo julgam hoje muitos observadores, salutar efeito sobre a classe dirigente.

Vota Hoje a Assembleia Francesa A Investidura de Pierre Pflimlin

Praticamente constituído o ministério — Resolvem os socialistas conceder «voto condicional» ao gabinete em formação

PARIS, 12 (FP) — A pedido do sr. Pierre Pflimlin, presidente do Conselho designado, o sr. André Le Troquer, presidente da Assembleia Nacional, convocou esta última para amanhã (terça-feira, 13) do corrente, às 12 horas, a fim de ouvir uma comunicação do sr. Pflimlin e para a votação da confiança sobre o seu programa e sua política.

CONSTITUÍDO O MINISTÉRIO
PARIS, 12 (FP) — Está praticamente constituído o governo no que o sr. Pierre Pflimlin conta apresentar amanhã à Assembleia Nacional.

O ministério terá 18 pastas atribuídas principalmente: Presidência do Conselho: Pierre

TROQUE SUA MÁQUINA ANTIGA por uma NOVA

MATERIAL FOTOGRÁFICO REVELAÇÕES - AMPLIAÇÕES

ÓCULOS SPORT E GRÁU Consertos de Máquinas Fotográficas Teodolitos - Binóculos - etc.

ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de São Francisco, 23 Sob. Sala 5

JANELA PARA O MUNDO PORQUE IKE NÃO QUER CONFERENCIAR

Obra prima da deformação da história recente é uma publicação de origem oficial do Departamento de Estado de Washington que foi estampada na primeira página de domingo último, do Correio da Manhã. Trata-se de matéria redigida certamente sob a direta orientação do sr. John Foster Dulles e que se destina a convencer todo o mundo da inutilidade de uma conferência de chefes de governo e procura justificar a oposição dos círculos oficiais dos Estados Unidos contra as conversações diretas entre Eisenhower e Kruschov. O próprio título da matéria-página da Enlatada norte-americana — «Porque Iko se opõe a conferenciar com Kruschov» — tem esse objetivo: forjar argumentos, pela tergiversação da verdade histórica, para impedir que os principais potências compareçam por intermédio de seus próprios governantes a um encontro e debatam os mais graves problemas mundiais e busquem um acordo onde isto seja possível. Isto em causa atualmente o alívio da tensão internacional, a guerra fria, a corrida armamentista e a ameaça de uma guerra nuclear.

Mas o rabuloso secretário Dulles foi arrastado por fatos históricos a partir de 1920 o material que ele manipulou e distorceu segundo o seu maldoso critério a fim de tirar a conclusão de um mau jogador superpicioso e desonesto, segundo a qual «calcula-se que há uma chance contra 378 de que não resultará qualquer acordo» numa próxima conferência de cúpula com a URSS.

Muito fantasista, porém, é então apresentada pela publicação do Departamento de Estado — nosso exemplo não chega para envenenar as mentes — a seguinte história: «Em março de 1946 a Rússia criou seu próprio Estado fantasma na Manchúria Exterior e reconheceu a independência da China», etc. Que Estado? Que Manchúria? Quando? Quem ficou sabendo disso?

E não perdendo a vista para fazer seu próprio elogio, Foster Dulles enumera 40 acordos feitos com a União Soviética que teriam sido violados, menos um: aquele que foi feito por ele, Foster Dulles. O homem procura demonstrar que ele, em pessoa, é um assombro e, por ter sido o único que realizou acordo concluído, é tido como a única pessoa habilitada para dizer que uma nova conferência com a União Soviética tem ou não chance de dar resultado prático.

E então diz que não há possibilidade agora de êxito.

Aí vem o homem que conseguiu mais ódio e antipatia de seus próprios parceiros que o detestam pela ignorância, arrogância, má-fé, ambição e falta de escrúpulos.

Unidade e Aliança Durável Dos Países Socialistas Com a União Soviética
«Fatores fundamentais da segurança comum e da independência dos Estados que edificam o socialismo», afirma a declaração comum húngaro-chinesa

VARSOVIA, 12 (FP) — A unidade e a aliança durável dos Estados que edificam o socialismo com o primeiro e mais poderoso Estado socialista do mundo a União Soviética, constituem os fatores fundamentais da segurança comum e da independência dos países socialistas. — eis o que afirma, no momento, a declaração comum húngaro-polonesa publicada após as conversações de Budapeste e divulgada hoje de manhã pela Agência Polonesa de Imprensa.

Acrescenta a declaração: Os dois partidos intervieram com firmeza contra o revisionismo na sua qualidade de principal perigo que ameaça o governo operário, bem como contra o dogmatismo e o sectarismo. causa da ruptura entre o partido e as massas e que permitem às forças da reação agirem contra o socialismo.

COEXISTÊNCIA E REUNIONÃO DE CÚPULA
A declaração húngaro-polonesa pronuncia-se a favor da coexistência pacífica entre os países de regimes sociais diferentes. Apoiá plenamente as iniciativas soviéticas destinadas a conter e a liquidar a corrida armamentista e a convocar uma conferência de nível máximo.

As duas delegações condenam novamente essas declarações das tentativas de ele.

Protestou Contra a Falta de Romantismo

BUENOS AIRES, 12 (FP) — Três jovens argentinos deixam hoje esta capital com destino a Nova Iorque numa velha diligência puxada por 3 cavalos. Os três viajantes pensam chegar à metrópole norte-americana a 4 de julho de 1960, dia do aniversário da independência dos Estados Unidos, percorrendo de 35 a 50 quilômetros por dia e seguindo pela estrada pan-americana.

Os 3 rapazes empreenderam essa viagem para protestar contra a falta de romantismo do nosso século onde não se fala senão em velocidade, de aviões a jato, de foguetes e de satélites artificiais.

Durante a sua viagem, viverão da caça e da pesca.

Dirigente Peronista Encontra-se Com Arturo Frondizi

BUENOS AIRES, 12 (FP) — Consta que o primeiro contato entre um alto dirigente peronista e o governo Arturo Frondizi ter-se-á dado na sexta-feira à noite.

Com efeito, segundo o vespertino «La Razón», o vice-presidente da República Alejandro Gomes recebeu, durante mais de uma hora o sr. Alejandro Leloir, presidente do Conselho Superior do Partido Peronista. A entrevista teria sido realizada a pedido do sr. Leloir e teria se desenvolvido na residência do vice-presidente. Os dois homens, precisa o vespertino, se conheceram há longa data pois Leloir militou até 1954 no mesmo setor do radicalismo argentino que o atual vice-presidente da República.

«Classificados» Dos Subúrbios

Manufatura Saborinha

GUARDA-CHUVAS - SOBRELHAS ETC.

Fabricam-se — Consertam-se — Adoçam-se — Comemoras para o interior — Alacado e a Varejo

Rua Carmela Dutra, 1-769 — Loja 8
Nilópolis — Estado do Rio

FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OSWALDO CRUZ LTDA.

Tijolo, Telha, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em geral. Tintas e Madeiras. Entrega rápida e preços módicos.
Rua Carolina Machado, 1.050 — Loja
Rua Maria Teixeira, 46 — Depósito
OSWALDO CRUZ

CAFÉ HARMONIA
AMBIENTE DE PRIMEIRA ORDEM.
Rua Pedro Ernesto, 50 — Telefone 23-4491 — SACDE

Cinema

ROTEIRO DA SEMANA

Embora bem melhor do que a anterior esta semana continua fraca. "Baby Doll" e "Adus as Armas" parecem ser ambos filmes de algum valor, porém, "Baby Doll" traz a assinatura de Kazan associada (mais uma vez) à de Tennessee Williams. O fato significa muita extravagância sexual vista através de uma pseudo análise social. Quanto a "Adus as Armas", nada o recomenda, positivamente digo, pois contra si tem o fato do mestre John Huston haver abandonado as filmagens irritado com o Sr. Selznick e sua senhora, a toda poderosa estrela Jennifer Jones. No mais, filmes sem categoria e expressão. **BONECA DE CARNE** — (Baby Doll)

Dir: Mario Fiorani de Paratodos: "Kazan parece ter alcançado o limite de influência completamente. A confirmação disto está nesta sua última obra, que provocou tão grande escândalo e que é extremamente imoral, não porque nela se fale em sexo, mas pelo modo como o sexo é apresentado. Trata-se de uma aventura de Tennessee Williams — mórbida, suja, patológica — "representando" com aquela técnica precisa e artificial que é o único meio de expressão dos vários Kazan. É o triunfo absoluto do comercialismo, do sistema de lucro no encontro das mais baixas desejos do público mais baixo, imitando o produto com um pseudo-intelectualismo que lhe dá a aparência de obra de arte." Carlos Fonseca Villi e gostou. Assim, quem não viu, fica sem saber a verdade. Mas parece que "Baby Doll" nasceu sob o signo da controvérsia. Nos USA, muitos críticos posturam. Mas os lúcidos negaram valor ao filme. O cardinal Spellman do pulpito condenou a película, o que não adiantou nada, pois "Baby Doll" foi grande bilheteria. De qualquer forma a película tem Carroll Baker lançando a canisla Baby Doll que fica muito bem em câmeras e mãos "certinhas". Direção de Elia Kazan. Roteiro baseado em duas peças de Tennessee Williams. Fotografia de Boris Kaufman. Elenco: Karl Malden, Carroll Baker, Eli Wallach, Mildred Durrell e outros. Nos cinemas Osdon, Curuso, Alcega, Miramar, Regência, S. Pedro, América, Rio Branco, Paraiso, Méier. Horário: 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10. Impróprio até 18 anos.

ADUS AS ARMAS — (A Farewell to Arms)
Refilmagem da novela de Hemingway, que na primeira versão em 1931 foi dirigida por Frank Barzague e tinha no elenco Gary Cooper e Helen Hayes, além de Alphe Menjou. Agora o filme é de Vidor, o que não quer dizer nada, tem como produtor Selznick. O filme tem os grandes roteiristas de Hollywood, Ben Heth, assim diz a propaganda, mas a contribuição de Heth deve ter sido mínima, pois Selznick é todo poderoso e exige que em primeiro lugar apareça sua sacronomosa esposa Jennifer Jones, o que faz com que John Huston abandonasse a película para alegria de seus admiradores. Hemingway mais uma vez dá azar no cinema. Direção Charles Vidor. Produção David O. Selznick. Fotografia Oswald Morris. Roteiro Ben Heth. Elenco: Jennifer Jones, Rock Hudson, Vittorio de Sica, Franco Interlanghi. Nos cinemas Palácio, Romy, Pirajá, Madrid, Imperator, Monte Castelo, Horário: 3 — 6 — 9. Impróprio até 18 anos.

EM CADA CORAÇÃO UMA SAUDADE — (All Mine to Give)
Conta a história de um casal de escoceses que se estabeleceram nos Estados Unidos. Do casal nascem seis filhos, o da trama muita complicação. A Universal-RKO uniram-se para fazer lágrimas em espetadores sentimentais, fato que não é de se estranhar, pois a Universal através de seus diretores Douglas Sirk e Leo McCarey, está bem treinada em excitar as glândulas lacrimais do público. Contudo, os críticos estrangeiros dizem ser a direção de Allen Reisner de boa qualidade. Direção Allen Reisner. Produção Sam Wiesenath. Fotografia de William Skall. Elenco: Cameron Mitchell, Glynnis Johns, Rex Thompson, Patty McCormack e outros. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Royal, Paraiso. — Horário 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CHICO FUMAÇA
É o filme nacional da semana. Pode agradar porque tem o bom Mazzaroli encabeçando o elenco, coadjuvado por Wilson Grey. Produção Cinedisti. Direção Victor Lima, que está progredindo bastante. É pena que a turma do "pirapricantista" esteja presente prejudicando o filme, através de seus representantes Cauby Peixoto, Maria Abrantes, Neusa Maria, Zezé Gonzaga e Trio Nagô.

Nos cinemas Rex, S. Luis, Rian, Alaska, Ipanema, Carlica, Guanabara, Ideal, Floriano, Santa Alice, Avenida, Abolição, Colizeu, Leopoldina, Eden, Paz, Capitão, Ramos. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Livre.

TAMBORES DE GUERRA (War Drums)
A Rel-Air (por produtora de Hollywood) lança dois filmes esta semana. Um é **Tambores de Guerra**. Tema batidíssimo, elenco horrível, história ruim, direção de Reginald Le Borg péssima e produção do terrível Howard Koch (que atua esta semana a produção, mostrando que todas as atividades cinematográficas podem sofrer suas investidas). Direção Reginald Le Borg. Produção Howard W. Koch. Fotografia (De Luxe) William Margulies. Roteiro Gerald Drayson Adams. Elenco: Lex Barker, Joan Taylor, Ben Johnson, Larry Chance e outros. Nos cinemas Vitória, Copacabana, Tijuca. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Impróprio até 10 anos.

A ILHA DO TERROR — (Voodoo Island)
É o outro filme da Rel-Air. Tem a mesma equipe de Tambores de Guerra, mas deve ser pior, pois ressuscita o velhíssimo Boris Karloff e não é em DeLuxe. No mais, como sempre, ou seja, filme de terceira categoria.

Nos cinemas Império, Botafogo, Politeama, Bonsucesso, Madureira e Belmar. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Impróprio até 18 anos.

CONTINENTE DOS DEUSES (Continento Perduto)
Documentário sobre a Ásia premiado em Cannes. Em CinemaScope e Eastmancolor. Direção de Leonardo Bonci. Montagem de Mario Seranderei. Nos cinemas Pathe, Art-Palácio, S. José, S. Jorge e etc. Impróprio até 10 anos.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

Rua do Senado, 264-66 — Tels.: 42-3607 e 32-2185

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital e de conformidade com o art. 30 dos Estatutos, convoco todos os sócios quites e em pleno gozo dos seus direitos sociais, para tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 16 de maio corrente, às 13 horas em primeira convocação, ou às 15 horas em segunda convocação.

Ordem do Dia

Deliberar sobre o Requerimento formulado pelo associado Alfredo Ferreira de Moura, com base no art. 12 — § 5º dos Estatutos.

EUCLIDES JOSÉ BATISTA — Presidente.

SINDICAT NACIONAL DOS ENFERMEIROS DA MARINHA MERCANTE

Sede: Rua do Ouvidor, 32 1º and. — Sala 5 Telefone: 43-7109

EDITAL

Ficam convidados todos os associados, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 14 do corrente, (quarta-feira), às 14 e 15 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente.

ORDEM DO DIA

- leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
- homologação para decretação de GREVE;
- assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1958.

JOÃO BARREIRO — Presidente

RÁDIO TV DISCOS

Vasconcelos



Elita Mattos e Alberto Ribeiro. Ela é uma interessante cantora e dançarina espanhola, dessas que usam castanhola como "brequê". Ele é um não muito interessante cantor português. Como "brequê", usa a Elita Mattos, sua esposa.

OS DEZ MAIS DA SEMANA

Elas as gravações Copacabana, mais vendidas durante a semana que passou, tanto em 78 RPM como em LPs:

- DISCOS 78 RPM**
- Homenagem às Mães — C/ Paulo Roberto — Canção das Mães — C/ Black-Out.
 - Mãe — Não te esqueças — C/ Angela Maria e João Duda.
 - Volt — Apaixonada — C/ Angela Maria.
 - Tarde demais para esquecer — No meio da noite — C/ Almir Ribeiro.
 - Samba no arpegio — Chove lá fora — C/ Waldir Calmon.
 - Culpei o destino — Indecisão — C/ Roberto Silva.
 - Por causa de você — Estatuto de boite — C/ Dolores Daura.
 - Dina boa praça — Alô, Alô — C/ Jorge Veiga.
 - Prece — Se todos fossem iguais a você — C/ Agnaldo Raymundo.
 - Coração de aniversário — O dia da vovó — C/ Arreia e Pimentinha.

- DISCOS LPs**
- Quando os astros se encontram — C/ Angela Maria e Waldir Calmon.
 - Quêbra a música — C/ Maria e Moacyr Silva e seu conjunto.
 - Homenagem ao Rei Momo — C/ Altamiro Carrilho e sua banda.
 - Ritmos do Caribe — C/ Waldir Calmon e sua Orquestra.
 - Ôde Estor — C/ Almir Ribeiro.
 - Vamos falar de Brasil — C/ Cezinha Barroso.
 - Let's Everlong em foco — C/ Euzete Cardoso.
 - Altamiro Carrilho e sua banda na TV nº 2.
 - Dolores Duran canta para você dançar.

PINGUINHA E SUA BANDA

Pula a Fogueira — Fale na Orelhinha de Cã — Fale no Fazer Mãe — um Balão — Baile na Roca — Cai, Cai Balão — O Casamento da Filha do Thomaz — O Deleção Quer Prender o Antônio — Chegou a Hora da Fogueira — Dia dos Namorados — Pedro, Antônio e João — Lá Vem a Rita — Isto é Lá com São João Pinguinha, pela primeira vez num LP da RCA, selecionou doze páginas musicais e as orquestrou à sua inconfundível maneira, para desta forma, em Alta Fidelidade, realizar um autêntico programa para as festas de São João. O som altamente limpo dos metais, magistralmente pontuados pela batida, faz desta gravação um dos mais brilhantes exemplos da música de banda.

A FILARMÔNICA DE NOVA IORQUE EM GRAVAÇÕES
A prática e métodos de gravação têm mudado grandemente desde janeiro de 1917, quando a Orquestra fez sua primeira gravação, usando a grãdiolo no estilo da época. Desde então, tem participado destas gravações da Filarmônica de Nova Iorque os mais notáveis diretores e solistas do mundo, formando uma extensa discoteca que abarca quase toda a literatura sinfônica. Atualmente se apresenta em discos LP em mais de 100 obras de orquestra com diretores tais como Bernstein, Mitropoulos, Barbirolli, Cantelli, Kurtz, Mengelberg, Munch Rodzinski, Stokowski, Stravinski, Szell, Toscanini, Bruno Walter, e em música mais ligeira, Koitelmetz e Richard Rodgers. Deste 1910 a Filarmônica assinou contrato e tem gravado com exclusividade para a fábrica de discos Columbia.



Tônia Carrara, bela como a flor cujo perfume aspira. Bonito, não acham? Ela é uma das atrações do "Noite de Gala" e esta foto foi batida pelo nosso companheiro Teixeira, lá no estúdio da TV-Rio.

A FESTA DOS MELHORES DE 57

ESTÁVE muito bonita a festa que "Radiolândia" organizou para a entrega dos microfones de ouro e das antenas de prata aos "melhores de 57", no Rádio e na TV. Além dos premiados, dos quais apenas quatro não puderam comparecer, lá estiveram diversos elementos ligados ao Rádio e à TV, dando à festa um colorido todo especial. Raul Brunini foi o mestre de cerimônias, missão da qual desdobrou-se a contento. Uma só falha: foi o fato dele ter nomeado Rubens do Amaral e Ivon Curi para recolherem donativos destinados às famílias das vítimas do último desastre da Central, sem que tal recolhimento fosse procedido. Serd que os organizadores acharam que não seria "bom" fazer finanças numa festa?

Os premiados tiveram o grande mérito de não petrararem discursos, usando, apenas, poucas palavras de agradecimento. Ao final, houve um pequeno "show", dele participando o conjunto de Zucarias, com Fats Elpidio ao piano, Ivon Curi, Zé Trindade, Trio Nagô, Agnaldo Rayol, Nádia Maria, Altamiro Carrilho e Maria Helena Raposo. Zé Trindade e Nádia Maria foram os "donos da noite". Muito especialmente a atriz cômica da Rádio e TV Tupi, Ela Imilton, Nêda, Nêda Aparecida, Lana Bittencourt e Vanja Orico. A jovem Nádia Maria é simplesmente grande dessas imitações!

Finalizando, nossos cumprimentos aos confrades de "Radiolândia" pela bonita festa que organizaram.

Aos leitores do "Rádio-TV". Discos, ouvindo de rádio, recomendamos a audição, hoje dos seguintes programas:

ELDORADO — 15,55 — Rádio-Utilidades, 21,35 — Brasil em HI-FI, 22,00 — Concerto Eldorado.

GUANABARA — 20,05 — Itália Eterna, 21,00 — Instrumentistas brasileiros, 22,30 — Música imortal.

MATRINX VEIGA — 22,30 — Leveitmentos, 22,30 — Este norte é de morte, 24,00 — O mundo em sua casa.

MONDIAL — 22,30 — Intermor, 22,35 — O reverso do sucesso, 23,00 — Dêstle de sucessos internacionais.

NACIONAL — 18,00 — O telefone e a história, 19,15 — No mundo da bola, 23,05 — Arte na política.

TUPI — 20,25 — Um sorriso para o mundo, 20,25 — Noites que não voltam mais, 23,05 — Cassino da Chacrinha.

VERA CRUZ — 23,30 — Na roda da samba, 22,00 — Festival do disco.

MAUÁ — 21,05 — No meu Brasil é assim, 23,00 — Viva meu samba.

TAMOIO — 17,20 — Clandestino, 22,00 — Rhythms de câmera.

JORNAL DO BRASIL — 19,00 — O Jornal do Brasil informa, 21,30 — Encontro em Paris, 23,00 — Noturno.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 18,20 — Curso de orientação para professores do ensino médio, 20,00 — Sabe com quem está falando?, 21,30 — Músico pan-americano.

Hoje, Pelos Canais

CANAL 6

12,00 — Meio-dia, 12,45 — Discoteca da Chacrinha, 12,55 — Esportes TV, 13,30 — Tele-Verpetrino, 14,00 — Novela, 14,30 — Colégio do ar, 15,00 — Boa tarde Cassio Muniz, 17,00 — Sessão das cinco, 18,00 — Entrevista, 18,25 — Cineminha Kibon, 19,00 — O Falecido Negro, 19,20 — Os gols da rodada, 19,40 — Idolos de todos os tempos, 20,00 — Repórter, 20,15 — Vitrine Jaguaré, 20,45 — Teatro de novelas, 20,45 — Quem sou eu?, 21,30 — Esta é a sua vida, 22,00 — Reportagem, 22,30 — Panfai na copa do mundo.

CANAL 13

17,15 — Cine TV-13, 17,45 — Cineminha Mirim, 18,05 — Alegria de cozinhar, 18,35 — Novo programa, 19,10 — Um programa de fé, 19,30 — Está escrito no céu, 19,50 — Nosso informativo, 20,05 — Repórter 13, 20,35 — Rio gosto de você, 21,30 — Sua música e Cibrasil, 22,00 — TV Mistério, 22,40 — Copa do Mundo.

UMA POR DIA

Nestor de Holanda, do matutino "Diário Carioca", sobre a temporada de Leny Eversong, em Paris.
"Quando ao anunciado exito de Leny Eversong, é preciso que se diga, também que ela está lá como cantora internacional, interpretando músicas americanas, chinesas, japonesas e ate brasileiras. Porque, para os franceses, Amazonas e Arizona são a mesma coisa..."

ESPORTE INDEPENDENTE

Esportes na Raís da Serra

(Do correspondente Isaac Santos). **VENCEU O AGUA LIMPA** Jogando contra a representação do Maromba o Agua Limpa F.C., conquistou brilhante vitória pela contagem de 3 a 1, tentos de Limpinho. Zé Biago e Perinha. Na arbitragem funcionou o sr. Manoel Duarte Neto, com excelente atuação.

DERROTADO O EXU F.C. Por 3 a 0, o Exu F.C. caiu ante a representação do Deluxa, com o Beto F. C. num prêmio que agradou completamente ao público presente. O time vencedor jogou assim: Rui, Sadde e Miguel; Tiratelo, Floriano e Fogaca; Milton, Camelo (Isaac), Francisco e Emílio (Buck Jones).

Quer Disputar o Esporite Clube Valim
Na reunião do Conselho de Representantes realizada segunda-feira, o E.C. Valim entrou com um pedido pleiteando a inscrição no Campeonato do corrente ano. Como as inscrições já tivessem sido encerradas, e bem assim já realizado o Torneio Início, o assunto ficou adiado para a próxima reunião, quando serão ouvidos os clubes da zona Rural.

ANIVERSARIOU O ALIANÇA O Aliança F.C. da Fábrica Nacional de Motores, comemorou condignamente o seu 3º aniversário de fundação. **MÉRITO TRIUNFO DO TAMOIO** — O Tamoi F.C. conquistou meritório triunfo ao abater o Capixaba pela contagem de 3 a 2. Na arbitragem, funcionou o sr. Henri-que Severo Neto.

GOLFO DO SISUS Por 5 a 1, o Vila Nova F.C. derrotou o Sisus, num prêmio amistoso realizado no gramado de Paul. Os tentos foram conquistados por Dicio, Lota, Walmir, Antão e Nelson.

NOVA DIRETORIA DO TAMOIO
O Tamoi F.C. tem nova diretoria, que está assim organizada: Presidente — Augusto Menos Art. — Vice-Presidente — Padre Rodrigues Neto — Secretário Messias Leite Sobrinho — Diretor Geral de Esportes — Manoel de Silva — Diretor Social e Diretor Tesoureiro — Isaac Santo — Madrinha — Isaac Santo — massagista — Cabeca de Urutu. Uma homenagem ao jornalista Domingos Lopes, os associados da nova organização da Fábrica Nacional de Motores, resolveram conferir o título de Sócio de Honra, ao citado repórter.

NOVA JUNTA DISCIPLINAR NO D. AUTÔNOMO

O Conselho de Representantes homologou os nomes dos srs. Augusto Frederico Grafe Thompson, José Crisman, Rolando Alberto da Mota Viana e Francisco Assis Perdigão, para membros da Junta Disciplinar Desportiva do Departamento Autônomo, em substituição dos srs. Humberto Quartim Pinto, Ezio Alves Ferreira e Pedro Rodrigues, que pediram demissão.

III Campeonato Infanto-Juvenil de Padre Miguel

- 1ª. RODADA — 11-5-58
Mascote F. C. x Guarani F. C.
Novo México F. C. x Independente F. C.
Juventus F. C. x Botafoguinho F. C. (Nôto Jogará).
- 2ª. RODADA — 18-5-58
Áutico F. C. x Juventus F. C.
Independente F. C. x Guarani F. C.
Botafoguinho F. C. x Mascote F. C.
- 3ª. RODADA — 22-5-58
Guarani F. C. x Botafoguinho F. C.
Novo México F. C. x Náutico F. C.
Juventus F. C. x Independente F. C.
- 4ª. RODADA — 1-6-58
Sântico F. C. x Botafoguinho F. C.
Independente F. C. x Mascote F. C.
Novo México F. C. x Guarani F. C.

Teatro

MILTON DE MORAES EMERY

I Congresso Brasileiro de Arte. Porto Alegre: Cidade da Cultura. Grandes Livrarias. Movimento em Todos os Setores. O Que Vimos e Sentimos

QUATRO horas no Rio, 21 de abril de 1958. O "Convair da Varig" levanta vôo de Santos Dumont. As 17,20 desce em Porto Alegre. A Comissão de recepção do I Congresso Brasileiro de Arte está a postos. Somos apresentados, dentre outros ao professor Tasso Corrêa (a alma do Congresso) — presidente da comissão, bem iluminada, bem calçada, movimentada, geral dos recém-chegados e... rumo ao hotel.

PRICAMOS NO JUNG, onde também estiveram hospedados Enéida, Luiza Barreto Leite, Maria Barreto Leite, Osório Borba, Eleazar de Carvalho, Arnaldo Estrela e mais congressistas. As delegações se sucediam. Os paulistas foram os primeiros a chegar. Tempo bom e calor no sul.

Na primeira noite estiveram soltos como o vento na bela capital sulina. As sessões do Congresso teriam início no dia seguinte. Achemos de andar a sós a fim de, ao sabor do acaso, conhecer a cidade. Bem iluminada, bemcalçada, movimentada. Bons cinemas. Gente simpática por todos os cantos.

No dia seguinte tivemos no programa: missa, sessão preparatória, constituição de comissões, instalação do Congresso, recepção e etc.

Fomos encarregados de realizar uma tese de Joracy Camargo. Publicamos esse trabalho na seção de teatro.

Entre uma reunião e outra caminhamos pela cidade a fim de apreciar o movimento em dia normal de trabalho em Porto Alegre. Sentimo-se vida nessa cidade; vibração. O progresso é patente. Visitamos livrarias, muitas. Todas com edições das mais modernas: com autênticas novidades. Frequentíssimas essas casas. O grádo ama a cultura. Isso é altamente reconfortante. As livrarias têm edições de livros estrangeiros que não encontramos no Rio. Compramos obras e obras.

O comércio na cidade é dos mais ativos. O povo é educado, inteligente e sumamente interessante no falar compassado e docemente cantante.

Encontramos Nelson Nequete, que já foi estudante de arte dramática aqui no Rio. Faz crítica teatral no "Diário de Notícias" lá dos pampas. Apresentou-nos a vários amigos que fazem teatro e a Elias Divan, pintor e proprietário do talvez melhor restaurante da cidade o "Le Sabre", que fica na rua Dr. Flores. Tratamento de primeira. Comida excelente.

Nequete e seu grupo pretendem levar à cena "A Morte do Calceiro Vianes", de Arthur Miller.

Fomos ao Teatro São Pedro. Essa casa de espetáculos completará, agora, cem anos de existência. Muito bem conservado. Ótima acústica. Placas e mais placas de artistas que lá estiveram. Dentre os nomes vivos o de Baito Sayão.

No palco estava Jayme Costa levando um péssimo espetáculo. Representando o mal e cercado de canastrões por todos os lados. Canto de revolta. Iluminação das mais descuidadas. Peca. Filomena, qual é o meu.

Eu, Labanca e Cursino Raposo fomos muito bem recebidos pelo funcionário encarregado do teatro.

Vimos a Biblioteca Municipal. Belo prédio. Bem situado. Encontramos um bom amigo: Remo Guerra. Apresentou-nos a muitos de seus bons amigos. Assim rapidamente nos integramos na vida porto-alegrense.

Após um dia de Congresso e de muitas andanças, lutando com as ladeiras da cidade — que são muitas — recolhemo-nos ao hotel.

A 23 os trabalhos prosseguiram normalmente. Grande atividade nas diversas comissões. Almoçamos no Umbu Hotel com Lopes Gonçalves e senhora, Cursino Raposo, Labanca, Joracy Camargo, Henrique Pongetti e senhora.

A noite inaugurou-se o I Salão Pan Americano de Arte nas galerias do Instituto de Belas Artes.

Conversa com o prof. Tasso Corrêa, que nessa ocasião nos disse o seguinte: "Tenho a impressão de que o sucesso é absoluto não só pela ocorrência de congressistas como pelas manifestações que tenho recebido de todo o país e até do estrangeiro."

No dia 24, bem cedo, estávamos nos ônibus que nos levavam a Caxias do Sul. Na alta cidade o frio era cortante. Almoçamos alegre. Eleazar de Carvalho e José Siqueira comandavam a música dos risos e das palmas. Carlos Ribeiro falou, montado numa cadeira. O vinho correu à vontade. Todos, porém, se mantiveram firmes na sua verticalidade. Após o almoço visitamos diversas fábricas. A cortesia dos caxienses é impressionante. Delixamos a cidade ao entardecer.

A 25 voltamos as comissões a se reunir. Últimos trabalhos para se enfrentar a sessão plenária do dia seguinte, que seria o derradeiro em Porto Alegre.

A noite, concerto sinfônico no auditório da Universidade do Rio Grande do Sul.

26 de abril de 1958: a saudade crava-se em nosso coração como espinho impiedoso. Ainda não partimos e a saudade cresce: é o crepúsculo caindo sobre a nossa alegria. Estar em Porto Alegre é qualquer coisa de inexprimível. Últimas caminhadas. Visita ao jornal "A TRIBUNA". Bem instalada.

Sessões plenárias. Duas. Teses aprovadas. Aprovou-se a leitura de uma moção de apelo ao prof. Anísio Teixeira contra as forças obscurantistas que contra ele se desencenaram. Aprovada a Declaração de Princípios.

Ainda receberam aprovação as moções de louvor "o reconhecimento a Tasso Dutra e de aplauso à Assembleia Legislativa do Estado.

Ao final da sessão, declaramos-nos o prof. Fernando Corona, catrêutico de escultura do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul: — Para nós foi de grande interesse ver reunidos os responsáveis em cada setor das artes no Brasil. Esse Congresso foi uma tentativa de entendimento. Muito importante porque tem um sentido geral de força coletiva. Não defende apenas os interesses de um setor das artes. É o conjunto das forças culturais em ação.

O taxi velozmente se dirige para o aeroporto. Chegamos. A aeronave já está pronta para agredir os céus. Chega o professor Tasso Corrêa. Abraços e sorrisos amigos. Erico Verissimo aproxima-se para a despedida. Peco-lhe que nos diga algo sobre o Congresso. Al vai!

Considero a realização deste Congresso de Arte um dos acontecimentos mais importantes destes últimos tempos no Brasil. Esta afirmação pode parecer exagerada. Mas espera. É admirável que, uma época de "suicídio atômico" e de violência como esta em que vivemos, — um grupo de criaturas de boa vontade se reúna para discutir num ambiente da maior cordialidade e fraternidade, problemas de arte, paz e beleza.

Portadores de fichas verdes em trânsito para o Rio de Janeiro — "Convair da Varig" — queiram tomar os seus lugares. Embarque no portão nº 2.

A voz da funcionária da companhia aérea transmite a ordem. No aeroporto as luzes dançam freneticamente. Deixar Porto Alegre: uma sentença! Roncam os motores. Movimento que se torna cada vez mais rápido. Estamos ao ar. Rumo: Rio. Estamos sobre a capital gaúcha. Suas luzes vão morrendo... seus ecos, num longo falecer.

CARTAZ TEATRAL

TEATRO DE BOLSO — 27-2122 — "Um Casal entre Aspas" — às 21 horas. Aos domingos, vesperais às 16 horas. Sábados: sessões às 20 e 22 horas.

TEATRO JOAO CAETANO — 43-4276 — "E Tudo Juju-fruitu" — revista de S. Sema, M. César e Boiteux Sobrinho, Silva Filho, Eloina, Mercedes Batista e seu bolado folclórico, Eltonar e Jackson.

TEATRO DA BELLA — 22-7622 — "Calúmia" de Lillian Hellman. Apresentação da Cia. Tônia-Celi-Aurizan — às 21 horas. Sábados e domingos: às 20 e 22 horas.

TEATRO DA "MAISON DE FRANCE" — "Estrada de Mesa", de Sauvignon, Célia Biar, Teresa Raquel, Mauro Mendonça e outros — às 21 horas. Vesperais: quinta e domingos às 16 horas.

TEATRO SERRADOR — 42-6442 — "O Imbrito" de Luiz Iglesias — às 21 horas. Vesperais: quinta, sábado e domingos, às 16 horas.

TEATRO RIVAL — 22-2721 — "Que Pedraço de Mão Caminho", de Luiz Iglesias e Mário Meira Guimarães — às 20,15 e 22 horas. Conchita Mascarenhas e Grande Otelo.

TEATRO COPACABANA — 57-1318 — "GIGI", de Colette, numa adaptação de Anita Loos. Desempenhados a Suzana Freire, Henriette Morineau e outros. Direção de Luca de Tena. As 21,30, diariamente. Vesperais às 16 horas, às 5as. sábados e domingos.

TEATRO CARLOS GOMES — 22-7381 — "O Cantor do Cotovão", de Jean Anouilh, com Maria Della Costa — 21 horas. Vesperais às 5as, sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO RECREIO — 22-8164 — "Peguel um Ita do Norte" — às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as. sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO DULCINA — 32-5817 — "O Santo e a Fada", de Ariano Suassuna. Direção de Ziemblinski. Com a clida Becker, Cleyde Yeconis, Walmar Chagas e outros. As 21 horas. Vesperais às 5as. sábados e domingos às 16 horas.

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

2 milhões

DE

CRUZEIROS

Excessiva Burocracia do Tribunal de Contas Está Entravando o Combate à Sêca Nordestina

FORTALEZA, 9 (Por MILANO LOPES, especial para a IMPRENSA POPULAR) — Obteve péssima repercussão a denúncia formulada da tribuna da Assembléia Legislativa, pelo deputado Ernesto Gurgel Valente, do PSD, segundo a qual o Tribunal de Contas da União havia negado registro ao crédito de emergência de 2 bilhões de cruzeiros, destinados a socorrer o Nordeste, nesta emergência de sêca. Aliás, esta atitude do TCU está em contraste com as afirmações do presidente Juscelino Kubitschek, quando da recente visita que lhe fez uma comissão interparlamentar de deputados cearenses. Naquela ocasião, perante três de seus ministros, vários dirigentes de órgãos federais, deputados federais e estaduais do Ceará, o presidente JK afirmou que a verba especial seria imediatamente concedida e que nenhum dos órgãos do governo, tentaria criar qualquer dificuldade.

PLANO URBANÍSTICO TRANSFORMARÁ MOSCOU

Os departamentos governamentais situados no Kremlin (futuro Museu) serão transferidos para um bairro novo — Arborização de todo o centro da capital soviética

MOSCOU, 12 (FP) — O centro de Moscou, abrangendo o Kremlin, no meio, cercado pela Praça Vermelha, Praça do Carroussel, Sverdlovsk e Djarbínsky, o delimitado pelas avenidas, será, dentro de vinte e cinco anos, transformado num grande centro de arborização contendo exclusivamente monumentos históricos, entre os quais o Kremlin, que será transformado em Museu. É esse o plano urbanístico que transformará a capital soviética, segundo anuncia a Agência Tass.

As áreas verdejantes passarão de 24 para 150 hectares, substituindo velhas construções sem interesse arquitetônico, tais como a grande loja Goum, empresas industriais, entrepostos, etc... Dessa forma, o Kremlin será nitidamente visível, não somente do sul, dos câis do Moscova, mas também, de leste e de oeste.

A praça Sverdlovsk, onde estão situados os Teatros Bolshoi e Mali, não sofrerá nenhuma modificação. Todos os departamentos governamentais situados no Kremlin, e no centro da cidade, serão totalmente transferidos para um bairro novo, a ser criado a sudoeste da cidade.

Ainda não chegaram às mãos das autoridades federais no Ceará as verbas autorizadas por JK — Veementes protestos dos parlamentares cearenses

ARGUMENTO BANAL

O argumento invocado pelos senhores do Tribunal de Contas da União, é o de que o Ministério da Viação, ao enviar o "memorandum" de solicitação de registro da verba, não especificou de maneira mais detalhada, o fim a que a mesma se destina. Ora, não é possível que uma verba destinada a atender a uma situação de emergência, seja detalhadamente especificada, mesmo porque, dado o seu próprio caráter, sua aplicação pode variar de um momento para outro, dependendo das necessidades mais prementes de um lugar ou do outro. Aliás, ao que se sabe, o Ministro Lúcio Meira fez ver aos srs. do TCU justamente este aspecto da questão. No entanto, seu "memorandum" enviado no dia 26 de abril último, foi devolvido ao MVOP. Os prejudicados com esses entraves burocráticos, reveladores de má vontade, são precisamente as centenas de milhares de flagelados que perambulam pelas cidades nordestinas à procura de trabalho.

A ESPECIFICAÇÃO "INSUFICIENTE"

A especificação da verba de 2 bilhões, considerada

insuficiente pelo Tribunal de Contas da União, é a seguinte:

DNOCs	1.000.000.000,00
DNER	430.000.000,00
1º Grupoamento de Engenharia e Construção (antigo Batalhão Ferroviário)	115.000.000,00
DNOS (serviços no Nordeste)	20.000.000,00
INIC	50.000.000,00

DIVERSOS, INCLUSIVE COMPRA DE MATERIAL

DNOCs	255.000.000,00
DNER	100.000.000,00
1º G. E. C.	30.000.000,00

TOTAL: 2.000.000.000,00

MOVIMENTAM-SE AS ASSEMBLEIAS LEGISLATIVAS DO NORDESTE

O fato causou séria apreensão nos meios ligados ao problema da sêca no Ceará, tendo o deputado peedista Er-

nesto Gurgel Valente pronunciado um discurso na Assembléia, condenando a atitude do TCU. Terminou apresentando um requerimento, por sinal aprovado por unanimidade, no qual faz um apelo ao Ministro Antônio Cesário de Faria Alvim, do Tribunal de Contas, para que interesse junto a seus pares, visando uma rápida solução para o impasse. No mesmo requerimento, a Assembléia do Ceará fica com o encargo de enviar telegramas às suas congêneres dos demais Estados nordestinos, visando, com isso, formar uma frente única de Assembléias, para uma mais rápida solução do caso.

ATE AGORA NÃO FOI PAGA NENHUMA VERBA DE EMERGENCIA

Enquanto isto, a falta de verbas está impedindo a criação de novos serviços no interior do Estado, agravando cada vez mais a situação dos flagelados. Em virtude mesmo da falta de serviços no interior, é que estão chegando diariamente à Fortaleza uma média de 300 a 400 flagelados, que fogem da fome no "hinterland", e vêm agravar ainda mais a situação da capital, que, diga-se de passagem, já começa a sentir os efeitos da crise climática.

FALTA D'ÁGUA DECRETA O FECHAMENTO DO HOSPITAL DOS COMERCIÁRIOS!

Desde sexta-feira foram suspensas as operações naquele nosocômio — 250 litros de água mineral estão sendo gastos por dia — Carros-pipas não solucionam o problema — Fechamento, a única saída

Desde sexta-feira estão suspensas quase que totalmente as atividades no Hospital do IAPC, em Ipanema, em virtude da falta d'água. Nada menos de vinte e cinco operações foram realizadas por dia naquele nosocômio, que ameaça fechar suas portas se o líquido não voltar às torneiras dentro dos próximos dias. Banho ali é uma palavra proibida, as roupas sujas amontoam-se pelos cantos e a comida é feita com água mineral.

SITUAÇÃO AFLITIVA

Na tarde de ontem, a reportagem da IMPRENSA POPULAR, acompanhada do sr. Joaquim Gomes, um dos administradores do Hospital dos Comerciantes, percorreu todo o estabelecimento que conta com 250 leitos. A lavanderia

está paralisada. A roupa está sendo lavada fora, não atendendo satisfatoriamente às necessidades. Na cozinha, a comida estava sendo preparada com garrafas de água mineral. Cerca de 250 litros são gastos por dia, o que vem redundando numa enorme despesa.

Quem trabalha no hospital tem que tomar banho antes e depois do trabalho. Sem água, a situação é simplesmente aflitiva. Muitos doentes são obrigados a voltar para casa sem se operar — disse-nos o sr. Joaquim Gomes.

CARRO-PIPA

Ontem, após muitos reclamos, a Prefeitura enviou vários carros-pipas para abastecer o Hospital. Mas mesmo assim as atividades continuaram interrompidas. A falta d'água daquele estabelecimento pesa 380 mil litros. Os carros-pipas não atendem a 20 por cento das exigências.

PODE FECHAR

Se dentro dos próximos dias não chegar água outro remédio não teremos a não de cerrar as portas. O Departamento de Águas diz que água só mesmo em julho e não podemos funcionar até lá à base de água mineral — afirmou o administrador Joaquim Gomes, ao se despedir da reportagem.



Se não chegar água nos próximos dias, o Hospital dos Comerciantes (foto acima) cerrará suas portas trazendo sérios prejuízos para os associados do IAPC. O líquido fornecido pelos carros-pipas (foto abaixo) não atende a 20 por cento das necessidades.

Ano XI ☆ Terça-Feira, 13 de Maio de 1958 ☆ N.º 2.411

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Trabalham Nas Obras Federais E Não Recebem em Dinheiro

Continua a desenfreada exploração sobre os flagelados nordestinos — Iniciadas as obras de melhoria da Hospedaria do INIC — No interior, está tudo sêco

FORTALEZA, Maio (de João Batista de Araújo, nosso enviado especial) — Agora, a Hospedaria é o assunto preferido da alta sociedade de Fortaleza, a cidade que cresce e enriquece à custa das sêcas. Até há pouco tempo os flagelados podiam "invadir" o Mercado Central, os SAPS, as feiras livres atrás de um quilo de feijão ou de farinha que ninguém se manifestava em seu favor. Não tinha conhecimento da Hospedaria do INIC, dizem uns. Essa questão da hospedaria é lá com o governo federal, dizem outros. Não podemos nos meter nisso. O que o senhor quer que eu faça? Respondiam outros.

Essa era a posição das autoridades locais (estaduais e municipais, executivas e legislativas) frente ao grande drama dos flagelados da Hospedaria. Assim respondiam ao nosso repórter.

Agora, no entanto, alguém

bateu uma varinha de condão e tudo se modificou. O pálio da Hospedaria anda lotado pelos elegantes automóveis das autoridades locais, das damas do "caté society", com um sem chapa branca. Programas de rádio e entrevistas são transmitidos "diretamente do pulso dos acontecimentos" da Hospedaria Getúlio Vargas. Que horror! — exclamam uns: Prolezeizinhos! — dizem outros. Isto é um absurdo. Onde já se viu tanta promiscuidade! — emenda uma outra voz. Vamos tomar imediatas providências! determinam um maluco.

Realmente. Seis cozinhas do Exército e da polícia já começaram a funcionar para dar mais comida a mais flagelados. Os paus para armar 850 barracas do Exército já foram trazidos para amparar os flagelados que vivem no relento em baixo dos cascos em número de mais de mil. Seis médicos foram organizados para

prestar serviço diário na Hospedaria. Os laboratórios forneceram os medicamentos que faltam. Quatro novas privadas vão ser construídas. E até tanques de lavar roupas disse o coronel Murolo que vai mandar construir. Finalmente, os navios de guerra vão garantir o transporte de flagelados, e ainda o dr. Milton, o maior responsável por todas as vergonhas passadas na Hospedaria e que nada fazia, aparece como herói, salvador.

E o milagre se fez. Como? Alguns organizaram a "revolta" dos flagelados. Para que? Para ficar com a direção da Hospedaria na mão como fonte de riqueza pessoal.

FOGEM PARA A CAPITAL

QUIXADA, 5 de maio (de João Batista de Araújo) — Saiu ontem, às 3,40 da madrugada, num trem da RVC que saía de Fortaleza com destino a Sou-

za, na Paraíba. Daí os passageiros vão para o Recife tomar outro trem. O trem não saiu lotado da estação "João Felipe". O grande fluxo de viajantes é em sentido contrário, em demanda da capital.

Em Baturité, vi um grupo de flagelados postados em frente à Prefeitura. Esperavam condução para a construção do campo de aviação nas proximidades. Em contato com alguns destes flagelados, estes informaram-me que não estavam satisfeitos com o trabalho porque não recebiam pagamento em dinheiro, e sim em gêneros. Porém os fornecedores das obras vendem mais caros que os vendedores locais. Um emigrante vindo do Rio Grande do Norte acrescentou que os vendedores conseguem pagamento em dinheiro, mas com desconto de 15 por cento.

TUDO SÊCO

Durante toda a viagem minha vista só via a secura da caatinga. Nesta paisagem a-rece que só duas coisas são belas: a carnubeira e os grandes montes de granito puro. Mas só a carnubeira não tem tristeza contagiante. Aqui a acólui um grupo de ritirantes caminhava pela estrada com seus sacos nas costas. Muitas chupanças de pau a pique estão fechadas e abandonadas. De tempos em tempo surge no meio do caminho um garoto montado num jêrico transportando dois tonéis d'água de cada lado.

O trem passou por uma grande ponte. Olhei um baixo. Era o leito do rio Xoré, tão seco que nem vendendo de lama tinha mais. Antes de chegar a Capistrano de Abreu vi alguns acúdes com água.

Em Capistrano de Abreu tive uma surpresa. A margem da via férrea surgiram plantações de milho pendendo! Mais adiante, vi feijão dando vagem! Ao chegar em Quixadá, então me explicaram que aquilo ainda era fruto da chuva de fevereiro e uma "dois ou três chuveiros mais". A 28 de fevereiro em Quixadá, e adjacências ocorreu uma chuva de 81 milímetros, isto é uma chuva boa. Depois disto, vieram algumas chuvinhas. Explicam ainda que de Moxitôpe a Juatama é a única região onde a sêca até agora não foi total fora da zona do Cariri.

"Cosme e Damião" Contaram Tempo

A Polícia Militar comemorou ontem o seu 149.º aniversário — Batido record mundial de pirâmide humana



Tendo ao lado o general Oromar Osório, o presidente Juscelino Kubitschek fez entrega do "espada mde Tiradentes" ao general Jorge Ardiles Galdinez, comandante do Corpo de Carabinheiros do Chile

Com a presença do presidente Juscelino Kubitschek, a Polícia Militar do Distrito Federal comemorou, ontem, o seu 149.º aniversário, promovendo uma festividade em sua Escola de Formação de Oficiais, cujos novos alunos prestaram, nessa oportunidade, juramento à bandeira. O ato contou, igualmente com o comparecimento do ministro da Justiça, sr. Eurico Sales Aguiar, do governador da Bahia, sr. Antônio Balbino, do general Odylio Denys, comandante do I Exército, general Edgard do Amaral, diretor do Departamento Geral do Pessoal do Ministério da Guerra, general Aurélio Alves de Souza Pereira, secretário geral do mesmo Ministério, general Oromar Osório, comandante da corporação aniversariante, outras autoridades militares e civis e, ainda, do comandante do Corpo de Ca-

rabinheiros do Chile, general Jorge Ardiles Galdinez, que compareceu à solenidade a fim de fazer entrega de um espada ao presidente da República.

A SOLENIDADE

A cerimônia teve início com o compromisso dos novos alunos da Escola de Formação de Oficiais a se dedicarem à Polícia Militar, servindo aos mais altos ideais da corporação e à Pátria. Foi procedida, a seguir, a leitura da Ordem do Dia, após a qual os novos alunos do estabelecimento prestaram juramento à Bandeira. Terminado esse ato, o presidente da República entregou o espada ao aluno Luiz Carlos Felipe de Oliveira que alcançou a primeira colocação, havendo outros alunos que tiveram boa classificação, recebendo os respectivos espadas das mãos de outras autoridades.

DEMONSTRAÇÕES

Em prosseguimento ao programa, houve demonstrações de ordem unida, de equitação e dos cães amestrados pela Polícia Militar, havendo os participantes das mesmas recebido os aplausos das pessoas presentes.

ESTABELECIDO UM «RECORD»

Durante as festividades, a Polícia Militar do Distrito Federal conseguiu superar o «Record» mundial de pirâmide humana sobre motocicleta, conseguindo colocar sobre o mesmo veículo vinte e cinco homens. O «record» mundial anterior foi alcançado pela Polícia do Canadá, conseguindo dispor vinte e quatro homens sobre uma motocicleta.

A solenidade encerrou-se com um desfile em continência ao presidente da República.

Festeja a Imprensa Nacional o Seu 150º Ano de Existência

Transcorre hoje o sesquicentenário da introdução da arte gráfica no Brasil — Dados históricos

Há 150 anos, na data de hoje, era introduzida no Brasil a arte tipográfica, em caráter oficial e permanente. Comemorando esse histórico acontecimento, o Departamento de Imprensa Nacional programou uma exposição retrospectiva dos seus 150 anos de atividade, na qual mostrará os volumes editados em suas oficinas, desde o primeiro, datado de 1808. A mostra compreenderá um volume de cada ano, e será acompanhada de um catálogo ilustrativo sobre os trabalhos realizados no decorrer de cada exercício.

PRIMEIROS JORNAIS

Até a data da introdução oficial da tipografia em nosso país, o que se fez por determinação do então príncipe regente D. João, não se conhecia em nossos países jornal aqui impresso. Mesmo a imprensa importada do estrangeiro, era fiscalizada

e, quase sempre, proibida. Com a instalação da imprensa oficial o cerco começou a ser furado e se conseguiu imprimir o primeiro jornal no Brasil: "A Gazeta do Rio de Janeiro", e a primeira revista literária desta cidade: "O Patriota", que prestaram inestimáveis serviços ao país. Depois destes, outros jornais surgiram, como "Jornal de Notícias", "Amigos do Rei e da Nação", "Despertador Brasileiro", "Diário do Vin-tém", e outros.

DENOMINAÇÕES OFICIAIS

Durante o seu século e meio de existência, a então Imprensa Régia mudou de denominação por várias vezes: chamou-se Tipografia Régia, Real Oficina Tipográfica, Imprensa Régia, Imprensa Nacional, e, finalmente, Departamento de Imprensa Nacional.



Flagrante da solenidade de ontem

Entregue aos Vereadores o Projeto de Proteção ao Cinema Nacional

A solenidade foi realizada ontem, na Câmara Municipal

A exemplo da lei votada em São Paulo, instituindo um imposto adicional de Cr\$ 1,00 nas entradas de cinema e Cr\$ 0,50 nas metas-entradas, movimentam-se os

produtores e artistas de cinema do Rio de Janeiro, em reunião festiva, foi entregue ao Vice-Presidente da Câmara do Distrito Federal, um anteprojeto de lei semelhante ao de São Paulo.

Estiveram presentes representantes do Ministério da Educação, da UNE, do Sindicato de Atores, Cenógrafos e Cômicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas) e do Sindicato dos Produtores Cinematográficos.

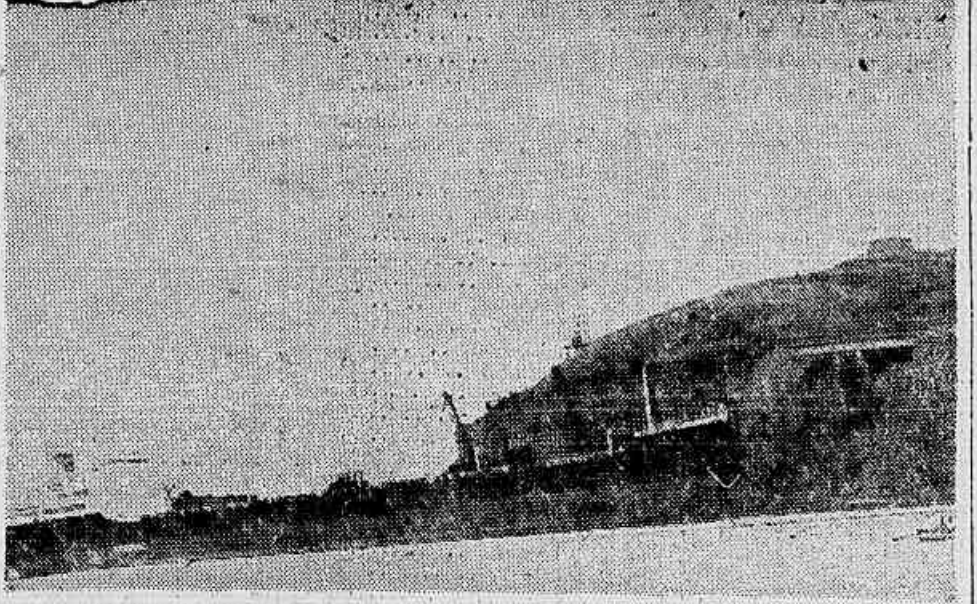
Uma delegação de São Paulo veio especialmente para prestigiar o ato, destacando-se o produtor Fernando de Barros, o Diretor Alberto Aíllo, o fotógrafo Ruy Santos e os atores Alberto Rashel, Odete Lara, Lola Babi, Líana Duval.

Entre os produtores e artistas do Rio de Janeiro que se destacam os nomes de Delozes Caminha, Watson Macedo, Al Ghil, Ronaldo, Lipe Alex Vianny, Geraldo e Renato Pereira, Wilza Carla, Jar-del Filho, Fred Vilal e outros.

A UNE e a UBE têm prestigiado essa iniciativa que beneficiará a indústria cinematográfica nacional.

Vários Vereadores estiveram presentes. O sr. Pedro Faria, Vice-Presidente da Câmara, prometeu todo o apoio ao anteprojeto. O sr. Couto de Souza disse que envidará todos os seus esforços para um rápida andamento da proposta.

Minério Brasileiro Para o Japão



Vitória, 12 — O navio japonês do transporte de minérios "Nitta Maru" acaba de receber no porto desta capital o maior carregamento já realizado no Brasil, quinze mil toneladas, deixando de elevar a carga plena de seus quatro porões, dezesseis mil toneladas, devido a restrições impostas pela administração do porto, ditas por medidas de segurança. O "Nitta Maru", que faz sua primeira viagem, veio diretamente do Japão a fim de carregar o minério brasileiro, que, pelo seu alto teor ferrífero, 69%, é geralmente usado na mistura com outros produtos mais pobres. No clê, o navio japonês ancorado no porto de Vitória.

REPORTER POPULAR:
2285-18

Compromisso dos Colcozianos Soviéticos

MOSCOU, 12 (FP) — "Cada camarada Nikita Sergueievich. Em nome de todos os "kolkhozianos" nós nos comprometemos a não poupar nossos esforços para atingir o objetivo que haveis fixado: ultrapassar os Estados Unidos na produção do leite, da carne e da manteiga" — tal é o juramento solene que, segundo o Rádio de Moscou, foi prestado no domingo, perante o sr. Nikita Krushchev, num discurso realizado na reabertura da "Exposição Agrícola Permanente" desta capital.